

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	45
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	114
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	115

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	116
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	118
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	119

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	142.418
Preferenciais	73.906
Total	216.324
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	662
Total	662

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2011	Ordinária		0,18290
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2011	Preferencial		0,18290

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	11.493.332	8.908.471
1.01	Ativo Circulante	7.913.289	5.805.021
1.01.01	Disponibilidades	14.419	11.274
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.505.003	1.549.266
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.359.999	1.355.533
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.711	190.652
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeiras	15.293	3.081
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	157.933	271.604
1.01.03.01	Carteira Própria	143.126	241.955
1.01.03.02	Vinculados as Operações Compromissadas	10.744	802
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.063	28.847
1.01.04	Relações Interfinanceiras	106.890	87.340
1.01.06	Operações de Crédito	4.151.152	3.278.544
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	8.170	8.522
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	4.261.735	3.388.345
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-118.753	-118.323
1.01.08	Outros Créditos	895.012	549.942
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	405.378	209.850
1.01.08.02	Rendas a Receber	9.657	3.185
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	1.555	744
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	481.643	336.592
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.221	-429
1.01.09	Outros Valores e Bens	82.880	57.051
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	30.253	25.192
1.01.09.02	Provisões para Perdas com BNDU	-3.510	-3.866
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	56.137	35.725
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.406.447	2.931.091
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.912	49.102
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.912	49.102
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	617.078	821.282
1.02.02.01	Carteira Própria	391.311	560.905
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	152.545	204.991
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	35.705	3.346
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	37.517	52.040
1.02.05	Operações de Crédito	2.153.862	1.724.263
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	4.740	8.986
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	2.203.951	1.766.305
1.02.05.03	Provisões para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-54.829	-51.028
1.02.07	Outros Créditos	531.721	297.845
1.02.07.01	Outros Créditos Diversos	531.721	297.845
1.02.08	Outros Valores e Bens	69.874	38.599
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	69.874	38.599
1.03	Ativo Permanente	173.596	172.359
1.03.01	Investimentos	167.822	167.368

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.03.01.02	Participações em Controladas	167.378	166.924
1.03.01.04	Outros Investimentos	444	444
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.771	4.968
1.03.04	Intangível	3	23

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	11.493.332	8.908.471
2.01	Passivo Circulante	5.778.844	3.952.358
2.01.01	Depósitos	2.622.972	1.801.378
2.01.01.01	Depósitos à Vista	220.568	203.361
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	385.909	184.086
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.015.004	1.411.675
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	1.491	2.256
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.594.447	1.147.327
2.01.02.01	Carteira Própria	161.354	204.446
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.433.093	942.881
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	58.496	182.829
2.01.03.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.092	182.829
2.01.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	49.275	0
2.01.03.03	Letras Financeiras	1.129	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	19.517	0
2.01.05	Relações Interdependências	17.365	7.863
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.029.672	480.497
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	1.029.672	480.497
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	112.031	96.491
2.01.07.01	BNDES	58.272	60.697
2.01.07.02	FINAME	53.759	35.794
2.01.09	Outras Obrigações	324.344	235.973
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.345	2.476
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	29.467	5.267
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	61.082	37.348
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	119.313	119.112
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.344	738
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	54.144	20.696
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	52.649	50.336
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.797.132	3.169.710
2.02.01	Depósitos	1.573.165	1.461.732
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	15.076	14.758
2.02.01.02	Depósito a Prazo	1.558.089	1.446.974
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.105.233	487.237
2.02.03.01	Letras de Crédito do Agronegócio	508	0
2.02.03.02	Letras Financeiras	68.034	3.206
2.02.03.03	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.036.691	484.031
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	371.015	547.695
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	371.015	547.695
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	186.463	167.252
2.02.07.01	BNDES	17.117	44.703
2.02.07.02	FINAME	169.346	122.549
2.02.09	Outras Obrigações	561.256	505.794
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	545.074	429.731
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.843	66.341
2.02.09.03	Outras Obrigações Diversas	8.339	9.722

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	13.991	6.361
2.05	Patrimônio Líquido	1.903.365	1.780.042
2.05.01	Capital Social Realizado	1.359.143	1.359.143
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.339	1.441
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1.339	1.441
2.05.04	Reservas de Lucro	399.727	419.102
2.05.04.01	Legal	50.638	44.706
2.05.04.02	Estatutária	342.863	369.887
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	12.409	12.409
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-6.183	-7.900
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-6.183	-7.900
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	406	356
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	406	356
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	142.750	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	816.727	1.416.405	311.355	889.873
3.01.01	Operações de Crédito	415.799	1.030.700	243.843	659.038
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	111.867	283.612	100.688	233.723
3.01.03	Resultado com Derivativos	224.908	23.537	-33.176	-17.471
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	64.153	78.556	0	14.583
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-605.992	-1.018.864	-199.925	-503.960
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-374.301	-679.220	-135.539	-351.713
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-192.055	-220.507	-11.795	-32.365
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	0	-468	-468
3.02.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-39.636	-119.137	-52.123	-119.414
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	210.735	397.541	111.430	385.913
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-66.154	-67.134	19.909	-83.264
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	13.824	35.614	8.477	21.010
3.04.02	Despesas de Pessoal	-32.430	-84.728	-22.293	-65.050
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-47.244	-122.363	-29.267	-77.566
3.04.04	Despesas Tributárias	-13.103	-35.934	-11.318	-28.721
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	28.397	201.788	95.949	106.429
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-17.322	-61.686	-25.012	-45.591
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.724	175	3.373	6.225
3.05	Resultado Operacional	144.581	330.407	131.339	302.649
3.06	Resultado Não Operacional	-2.129	-4.789	-1.435	-8.025
3.06.01	Receitas	576	2.735	1.767	4.327
3.06.02	Despesas	-2.705	-7.524	-3.202	-12.352
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	142.452	325.618	129.904	294.624
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-29.055	-107.138	-33.795	-71.560
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-17.861	-66.532	-20.983	-44.533
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-11.194	-40.606	-12.812	-27.027
3.09	IR Diferido	-5.657	21.074	-3.858	191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-12.042	-25.208	-7.239	-19.441
3.10.01	Participações	-12.042	-25.208	-7.239	-19.441
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	95.698	214.346	85.012	203.814
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	602.633	48.788
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	417.927	388.440
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	214.346	203.814
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	1.112	1.039
6.01.01.04	Impostos Diferidos	-21.074	-191
6.01.01.05	Provisão para Contingências	104.937	71.324
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	116.345	119.987
6.01.01.07	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	2.792	-573
6.01.01.08	Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-356	-735
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-175	-6.225
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	184.706	-339.652
6.01.02.01	(Aumento) Redução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	110.589	-63.803
6.01.02.02	(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	278.287	-220.045
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependencias	9.469	11.894
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-1.418.552	-1.479.011
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-551.767	-254.311
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-56.748	-12.796
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Depósitos	933.027	924.919
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-43.092	43.028
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	493.663	283.484
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	406.776	416.136
6.01.02.11	Aumento (Redução) Outras Obrigações	15.424	11.585
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	7.630	-732
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.525	-100.941
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	37
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-1.525	-978
6.02.03	Aumento de Capital em Investimentos	0	-100.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.628	-163.667
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Pagos	-52.823	-167.388
6.03.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	1.195	3.721
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	549.480	-215.820
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.514	1.163.204
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	987.994	947.384

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	0	1.441	419.102	0	356	1.780.042
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	214.346	0	214.346
5.05	Destinações	0	0	0	-27.024	-65.244	0	-92.268
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-27.024	0	0	-27.024
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-65.244	0	-65.244
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	50	50
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	5.932	-5.932	0	0
5.09.01	Reserva Legal	0	0	0	5.932	-5.932	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.717	-522	0	1.195
5.12	Outros	0	0	-102	0	102	0	0
5.12.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-146	0	146	0	0
5.12.02	IR/CS sobre Reavaliação	0	0	44	0	-44	0	0
5.13	Saldo Final	1.359.143	0	1.339	399.727	142.750	406	1.903.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.03	Saldo Ajustado	1.359.143	192	1.569	331.354	0	460	1.692.718
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	203.814	0	203.814
5.05	Destinações	0	0	0	-90.785	-77.445	0	-168.230
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-96.725	0	0	-96.725
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-71.505	0	-71.505
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.940	-5.940	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	5.940	-5.940	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.597	3.597
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	3.597	3.597
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	3.721	0	0	3.721
5.12	Outros	0	0	-102	0	122	0	20
5.12.01	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-102	0	122	0	20
5.13	Saldo Final	1.359.143	192	1.467	244.290	126.491	4.057	1.735.640

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.497.487	862.436
7.01.01	Intermediação Financeira	1.416.405	889.873
7.01.02	Prestação de Serviços	35.614	21.010
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-119.137	-119.414
7.01.04	Outras	164.605	70.967
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-899.727	-384.546
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-114.081	-70.831
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-29.093	-15.936
7.03.02	Serviços de Terceiros	-85.023	-54.900
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	35	5
7.04	Valor Adicionado Bruto	483.679	407.059
7.05	Retenções	-1.112	-1.039
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.112	-1.039
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	482.567	406.020
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175	6.225
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	175	6.225
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	482.742	412.245
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	482.742	412.245
7.09.01	Pessoal	95.217	73.700
7.09.01.01	Remuneração Direta	56.106	43.796
7.09.01.02	Benefícios	36.054	27.496
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.057	2.408
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.044	129.040
7.09.02.01	Federais	162.803	126.864
7.09.02.02	Estaduais	767	560
7.09.02.03	Municipais	2.474	1.616
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.135	5.691
7.09.03.01	Aluguéis	7.135	5.691
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	214.346	203.814
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.244	71.505
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.102	132.309

Mensagem da Administração

Não é possível, ainda, estabelecermos os possíveis desdobramentos da crise no cenário global. No entanto, apesar do Brasil não estar imune aos efeitos do arrefecimento econômico, acreditamos que o mercado interno encontra-se bastante fortalecido e capaz de suportar um possível agravamento no cenário econômico mundial.

O Banco apurou no 3T11 lucro líquido de R\$95,7 milhões, 27,3% superior ao trimestre anterior, ROAE de 22,0% e gerou uma margem financeira líquida ajustada e recorrente (NIM-AR) de 11,7%. O expressivo resultado alcançado nesse trimestre evidencia a capacidade do Daycoval de atuar em cenários econômicos adversos. Ressaltamos que, é em momentos como esse que conseguimos demonstrar nossa gestão diferenciada e conservadora, nos destacando e evidenciando a solidez do Banco Daycoval.

Neste trimestre nossa carteira de crédito ampliada cresceu 10,3%, alcançando saldo de R\$ 7.794,0 milhões. O índice de inadimplência que mede a relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo as cessões) recuou 0,4 p.p, situando-se em 2,5% no 3T11.

Em relação ao *funding* tivemos incremento de 4,9% ante o 2T11 atingindo o volume de R\$ 7.041,7 milhões. A premissa adotada de diversificar nossas fontes de captação, possibilitada principalmente pelo reconhecimento obtido pelas agências de *rating* e consequente elevação das notas, tem contribuído para o crescimento consistente das nossas captações. Vale mencionar que em 18 de outubro de 2011, conforme Comunicado ao Mercado de mesma data, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante total captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida dentro do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

É importante mencionar que a carteira de crédito alcançou saldo de R\$ 6.962,9 milhões, em linha com o total da captação de R\$ 7.041,7 milhões, mantendo nosso modelo de gestão conservador que nos dá suporte para continuar crescendo de forma sustentável.

Com tradição comprovada de crescimento, mesmo em momentos de crise, o Banco está preparado para atravessar este atual período de incertezas e sair dele alcançando novas e importantes conquistas, tanto do ponto de vista de resultados, como de reconhecimento. Estamos atentos à evolução do cenário mundial, principalmente à crise europeia. Porém, pelo fato de nossa carteira de crédito ser de curto prazo, é possível rapidamente mudarmos nossa estratégia de crescimento, caso seja necessário.

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira especializada no segmento de *Middle Market* e com atuação relevante no varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 31 agências, distribuídas em 18 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. O Banco alcançou no 3T11, carteira de crédito ampliada de R\$ 7,8 bilhões, ativos totais de R\$ 11,5 bilhões e um lucro líquido de R\$ 95,7 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado pela sua alta liquidez e baixa alavancagem demonstrada pelo Índice de Basileia de 16,6% no 3T11.

Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) em junho de 2011, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 21ª por volume de ativos totais. O Daycoval ainda possui importantes *ratings*, com as classificações, em nível local de longo prazo de "Aa1" pela Moody's, "brAA-" da Standard & Poor's, com perspectiva positiva e de "A+" da Fitch Ratings.



Ambiente Macroeconômico

A situação econômica mundial evidencia que a crise de 2008 não cessou por completo. A ajuda econômica soberana dada aos bancos privados reflete agora a dívida dos países ricos, alterando seu contexto que passa a demonstrar a incerteza de pagamentos na zona periférica do Euro, preocupações com instituições financeiras expostas aos instrumentos de dívidas soberanas desses países, além do aumento da dívida pública nos EUA e sinalizam potencial efeito sobre a dinâmica do crescimento econômico. As economias emergentes como Brasil, China, Índia e Rússia tendem a ficar cada vez mais fortes no contexto atual de reorganização econômica mundial.

O mercado doméstico brasileiro continua forte, as operações de crédito totalizaram R\$1.889 bilhões em agosto, incremento de 19,4% em doze meses, correspondendo a 47,8% do PIB. A ascensão e crescimento da classe média, a baixa exposição do setor público e privado à volatilidade da taxa de câmbio e o baixo nível de desemprego, são fatores que permitem este crescimento de forma sustentável.

A evolução da oferta de crédito no Brasil é acompanhada pelo aumento da renda real, maior formalização do trabalho, taxas de juros elevadas e prazos menores, o que impede um excessivo grau de alavancagem das famílias brasileiras. A taxa média de juros das modalidades que compõem o crédito referencial atingiu 39,7% a.a em agosto e o prazo relativo ao segmento de pessoas jurídicas e físicas representa 400 e 578 dias, respectivamente. A taxa de desemprego vem caindo consideravelmente desde o ano 2000 e em julho de 2011 apresentou o menor índice desde 2002, registrando 6,0%, segundo o IBGE.

A inflação deve terminar o ano em 5,8%, de acordo com o Banco Central. Assim, espera-se uma desaceleração da dinâmica inflacionária em direção ao centro da meta, que está definida em 4,5% para os anos de 2012 e 2013.

De maneira geral, a Administração do Banco Daycoval entende que, apesar do Brasil não se encontrar no centro da crise que estamos vivendo, não estamos imunes aos efeitos advindos do declínio econômico. No entanto, nos encontramos bem posicionados com um mercado interno fortalecido, situação fiscal sólida, melhor infraestrutura, além do aumento das reservas em dólares que alcançaram mais de US\$ 350 bilhões em agosto. A robustez dos fundamentos macroeconômicos nos protege de eventuais choques e nos deixa preparados para enfrentar um possível agravamento no cenário econômico mundial.

Rentabilidade

Expressivo Lucro líquido de R\$ 95,7 milhões no 3T11 e ROAE 22,0 %

O **Lucro líquido** no 3T11 foi de R\$ 95,7 milhões, 27,3% superior ao trimestre anterior. Atribuímos o bom resultado do trimestre principalmente ao forte crescimento da receita das operações de crédito, que vem evoluindo com o aumento da carteira. No 9M11 o lucro acumulado foi de R\$214,3 milhões, 5,2% superior ao mesmo período de 2010.

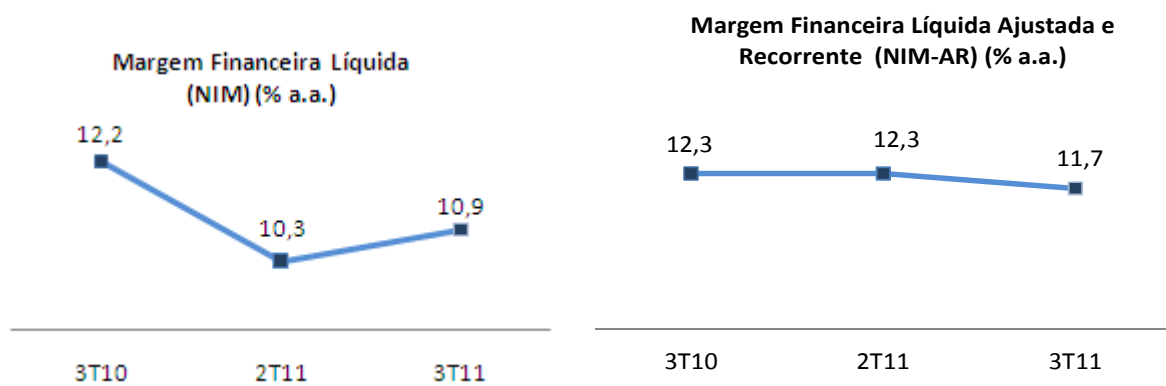
É importante mencionar que o resultado obtido no trimestre sofreu impacto das operações de swap de DAYC4 que geraram um resultado negativo bruto de R\$18,7 milhões e R\$ 11,2 milhões líquido e, também, além dos ganhos de marcação a mercado do hedge, que geraram um resultado bruto positivo de aproximadamente R\$ 32 milhões no trimestre e valor líquido de aproximadamente R\$ 19,2 milhões.

A **Margem Financeira Líquida (NIM)** anualizada, ajustada pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) e variação cambial sobre operações passivas, alcançou 10,9%, evolução de 0,6 p.p em relação ao trimestre anterior, decorrente do aumento das receitas de operações de crédito e manutenção dos spreads.

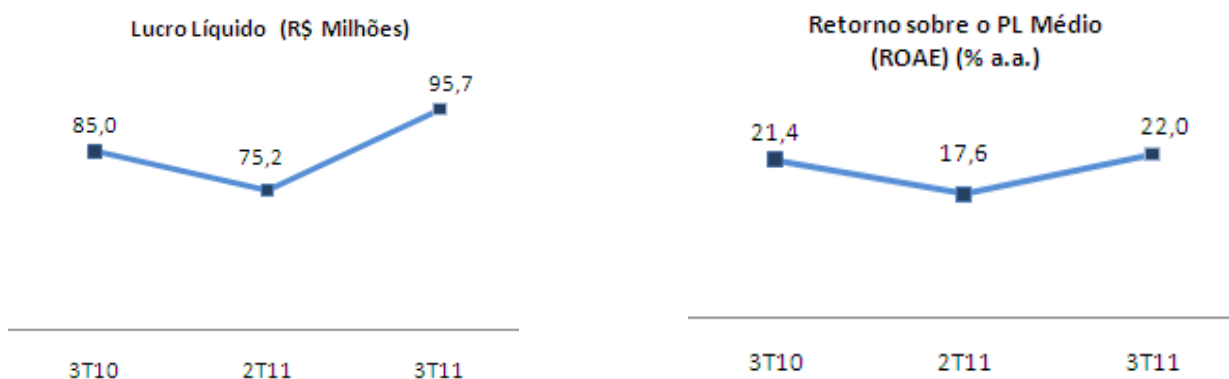
A **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)**, anualizada, atingiu o patamar de 11,7% no 3T11, decréscimo de 0,6 p.p ante o 2T11.

Para melhor comparabilidade, passamos a divulgar este indicador que considera variação cambial sobre operações passivas e desconsidera resultado de operações de proteção ao patrimônio, de swap DAYC4 e de cessão de carteira a outros bancos. Desconsidera, ainda, dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros, registrado no passivo circulante do Banco, tendo em vista que este valor, mesmo quando relevante na composição dos Ativos Remuneráveis, resulta em margem financeira praticamente nula em relação ao volume transacionado.

Abaixo, os gráficos demonstram a **Margem Financeira Líquida** e a **Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR)**.



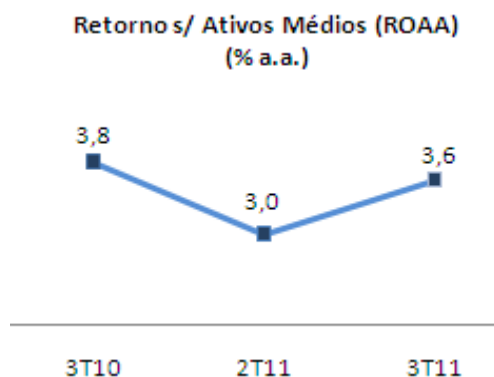
Como resultado do lucro líquido observado, o **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** alcançou 22,0%.





No 3T11 o índice de **retorno sobre os ativos médios (ROAA)** foi de 3,6%, aumento de 0,6 p.p em relação ao 2T11.

Os ativos totais atingiram R\$ 11.502,4 milhões, expansão de 4,3% em relação ao trimestre anterior.



Na tabela abaixo, podemos observar o cálculo da margem financeira líquida (NIM). O Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial atingiu R\$ 253,0 milhões, acréscimo de 11,6 % na comparação com 2T11.

Margem Financeira Líquida (NIM) (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira	213,4	193,6	10,2%	193,9	10,1%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	213,4	120,6	76,9%	117,9	81,0%
Variação Cambial ⁽¹⁾	0,0	73,0	n.a.	76,0	n.a.
(+) Provisão para Perdas com Créditos	39,6	33,1	19,6%	52,1	-24,0%
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial (A)	253,0	226,7	11,6%	246,0	2,8%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	9.679,6	9.151,9	5,8%	8.454,0	14,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.291,3	2.134,6	7,3%	2.604,2	-12,0%
Titulos e Valores Mobiliários e Derivativos	848,0	919,2	-7,7%	1.059,1	-19,9%
Operações de Crédito (não inclui cessões, avais e fianças e compra de direitos creditórios)	6.297,4	5.957,7	5,7%	4.632,9	35,9%
Carteira de Câmbio	242,9	140,4	73,0%	157,8	53,9%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.) (A/B)	10,9%	10,3%	0,6 p.p	12,2%	-1,3 p.p

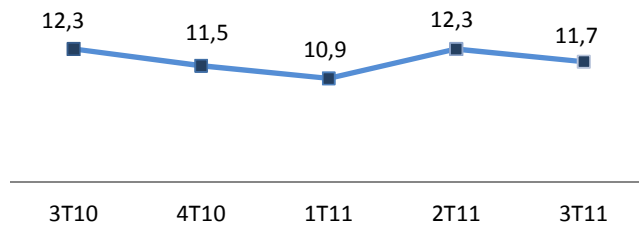
⁽¹⁾ Reclassificada de outras receitas /despesas operacionais (variação cambial sobre operações passivas e trade finance).

Com o intuito de visualizar a real evolução das margens, passamos a demonstrar na tabela abaixo o NIM-AR, que considera variação cambial sobre operações passivas, desconsidera operações de proteção ao patrimônio, resultado de cessão de carteira a outros bancos e ainda dos Ativos Remuneráveis, o valor das operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros.

Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) - (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado pela PDD e Variação Cambial	253,0	226,7	11,6%	246,0	2,8%
Hedge/MTM	32,3	6,1	n.a.	21,9	47,5%
Swap DAYC4	(18,7)	(20,7)	-9,7%	18,8	n.a.
Cessão de Crédito	(1,3)	(2,2)	-40,9%	-	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	240,7	243,5	-1,1%	205,3	17,2%
Ativos Remuneráveis Médios	9.679,6	9.151,9	5,8%	8.454,0	14,5%
(-) Operações Compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros	(1.100,1)	(874,1)	n.a.	(1.459,1)	n.a.
Ativos remuneráveis médios (B)	8.579,5	8.277,8	3,6%	6.994,9	22,7%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	11,7%	12,3%	-0,6 p.p	12,3%	-0,6 p.p

Com a demonstração da evolução do NIM-AR podemos observar que as margens do Daycoval no decorrer dos trimestres encontram-se em patamares elevados, apesar da queda de 0.6 p.p neste trimestre.

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente (NIM-AR) (% a.a.)



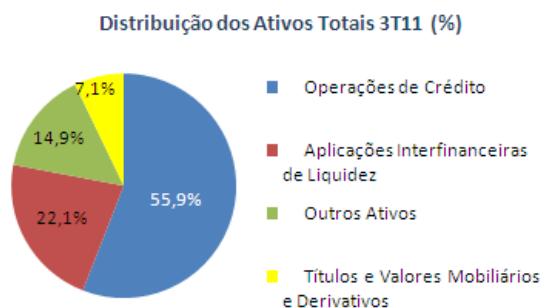
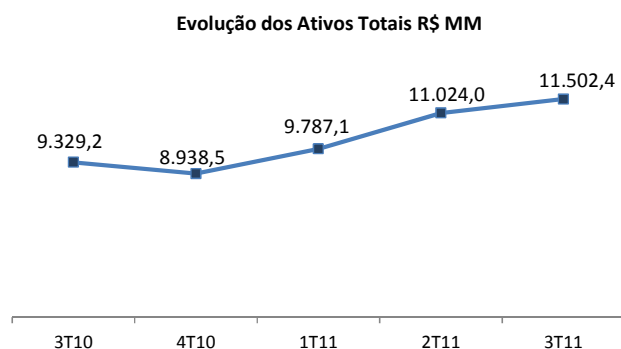


Distribuição dos Ativos

Distribuição dos Ativos (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Total de Ativos	11.502,4	11.024,0	4,3%	9.329,2	23,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.538,9	2.751,3	-7,7%	2.484,0	2,2%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	821,7	969,6	-15,3%	1.125,2	-27,0%
Operações de Crédito	6.432,5	5.899,5	9,0%	4.809,7	33,7%
Outros Ativos	1.709,3	1.403,6	21,8%	910,3	87,8%

ROAE e ROAA (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Lucro Líquido (A)	95,7	75,2	27,3%	85,0	12,6%
Patrimônio Líquido Médio (B)	1.880,8	1.821,0	3,3%	1.712,9	9,8%
Ativos Médios (C)	10.896,1	10.235,3	6,5%	8.997,1	21,1%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	22,0%	17,6%	4,4 p.p	21,4%	0,6 p.p
Retorno s/ PL Médio (ROAE) - Linear (A/B)	20,4%	16,5%	3,9 p.p	19,8%	0,6 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	3,6%	3,0%	0,6 p.p	3,8%	-0,3 p.p

Os ativos totais do Daycoval somaram R\$ 11.502,4 milhões, crescimento de 4,3% em comparação ao 2T11. As operações de crédito - principal ativo - totalizaram R\$ 6.432,5 milhões, aumento de 9,0% em relação ao trimestre anterior.



Ranking

Em junho de 2011, segundo o *ranking* divulgado pelo Banco Central, o Daycoval figurava dentre as instituições privadas no Brasil, na 16ª posição em patrimônio líquido.

Ranking Daycoval	Bancos Nacionais Privados	Bancos Nacionais
Lucro Líquido	13º	18º
Patrimônio Líquido	16º	22º
Depósitos Totais	18º	25º
Ativos Totais	21º	26º

Elevado saldo dos Ativos Líquidos

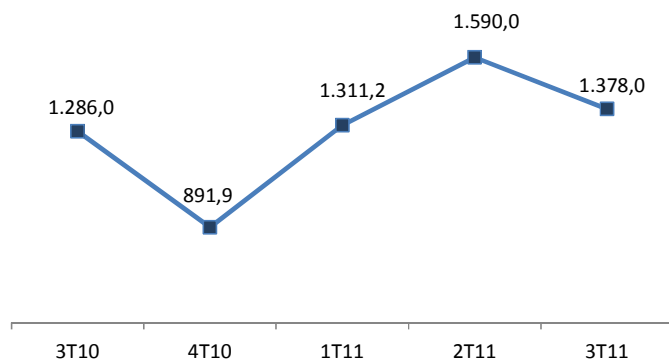
Liquidez

Ativos Líquidos e Caixa

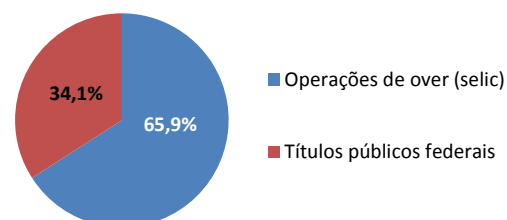
Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Disponibilidades	15,0	13,2	13,6%	7,7	94,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.113,0	1.428,5	-22,1%	1.016,8	9,5%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	934,1	1.095,2	-14,7%	885,8	5,5%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	163,6	329,5	-50,3%	125,6	30,3%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	15,3	3,8	302,6%	5,4	183,3%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	558,0	752,7	-25,9%	748,7	-25,5%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	87,4	85,1	2,7%	66,9	30,6%
Total de Ativos Líquidos	1.773,4	2.279,5	-22,2%	1.840,1	-3,6%

O saldo dos ativos líquidos permanece em patamar bastante elevado, mesmo tendo reduzido 22,2% no trimestre. No final de setembro de 2011 os ativos líquidos totalizaram R\$ 1.773,4 milhões.

Evolução do Caixa R\$ MM



Breakdown do Caixa 3T11 (%)



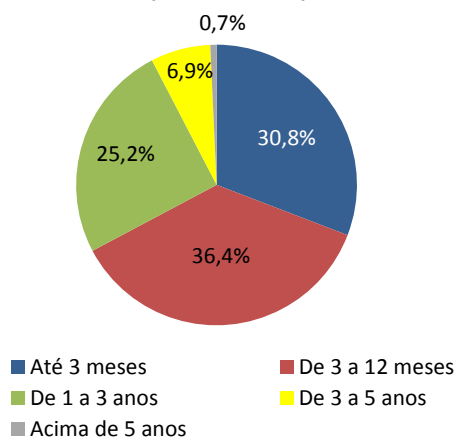


O Daycoval manteve durante o 3T11 uma elevada posição de caixa, finalizando com saldo de R\$ 1.378,0 milhões, dos quais 65,9% são aplicações em operações com compromisso de revenda de um dia (over) e 34,1 % em títulos públicos federais disponíveis para venda. Lembramos que no 4T10, optamos por reduzir nosso caixa, por estarmos trabalhando numa nova emissão externa, que foi concluída em janeiro/11 no valor de US\$ 300 milhões de dólares, pelo período de 5 anos. No 3T11 iniciamos oferta pública de Letras Financeiras no valor de R\$ 249,9 milhões pelo período de 2 anos, concluída em outubro/11.

Gestão de Ativos e Passivos

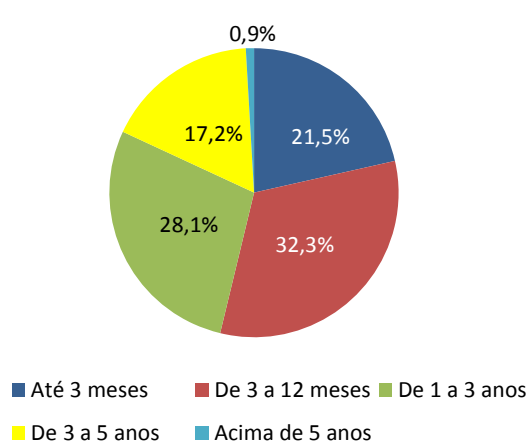
Os gráficos a seguir demonstram que o Banco permanece com um alinhamento adequado entre os ativos e passivos, que possibilita minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. Enquanto **67,2%** da carteira de crédito vencerão nos próximos 12 meses, apenas **53,8%** das operações de captação vencem no mesmo período, evidenciando um *gap* significativamente positivo entre ativos e passivos. O prazo médio das operações de crédito é de 396 dias, enquanto o prazo médio das operações de captação é de 499 dias, gerando um gap positivo de 103 dias. É importante mencionar que esse prazo médio aumentará para 510 dias quando for computada a emissão de Letras Financeiras de R\$ 250 milhões pelo prazo de 2 anos, concluída em outubro de 2011.

Carteira de Crédito - Operações a Vencer (Setembro/11)



Prazo Médio das Operações de Crédito: **396 dias**

Captação - Operações a Vencer (Setembro/11)



Prazo Médio das Operações de Captação: **499 dias**

Nas tabelas abaixo, podemos observar o casamento de operações entre ativos e passivos por segmento. Os ativos e passivos são geridos de forma a garantir tanto liquidez quanto segurança, mantendo sempre um perfil alongado de passivos.

Captação (Funding)	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias	R\$ (MM)
Depósitos Totais	202	3.720,8
Depósitos Interfinanceiros	277	401,0
Letras Financeiras + LCA	640	118,9
Emissões Externas	1.153	1.034,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses (2)	1.016	1.468,5
Total Captação	499	6.743,2

(1) A partir de 30 de setembro de 2011.

(2) Excluindo BNDES e Avais e Fianças.

Carteira de Crédito por segmento	Prazo Médio a decorrer ⁽¹⁾ dias	R\$ (MM)
Total Portfolio Middle Market	202	4.684,2
Consignado	714	1.657,4
Veículos	489	570,6
CDC Lojista / Outros	225	50,7
Total Carteira de Crédito	396	6.962,9

(1) A partir de 30 de setembro de 2011.

Emissões e Empréstimos Externos

Em Julho desse ano efetuamos o pagamento da emissão de US\$ 100 milhões de dólares realizada em junho de 2008 com prazo de 3 anos.

Não temos nenhum vencimento relevante de emissões externas nos próximos meses.

	Data da Operação	Vencimento	Montante (US\$ MM)
International Finance Corporation (IFC)	dez/07	jan/13 (vencimento da última tranche)	115
Empréstimo Sindicalizado (IFC)	jun/10	junho/14 (vencimento da última tranche)	165
Eurobond	mar/10	mar/15	300
Empréstimo Sindicalizado (IIC)	nov/10	nov/15 (vencimento da última tranche)	112,5
Eurobond	jan/11	jan/16	300



Desempenho Operacional

Captação (Funding)

Funding atinge saldo de R\$7.041,7 em linha com a carteira de crédito

Captação (Funding) (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Depósitos Totais	4.121,8	4.140,4	-0,4%	3.247,9	26,9%
Depósitos à Vista + Dep. Moeda Estrangeira	219,4	333,5	-34,2%	334,0	-34,3%
Depósitos a Prazo	3.501,4	3.441,5	1,7%	2.885,6	21,3%
Depósitos Interfinanceiros	401,0	365,4	9,7%	28,3	n.a.
Letras Financeiras	69,1	25,8	167,8%	1,0	n.a.
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽¹⁾	49,8	16,2	207,4%	-	n.a.
Emissões Externas	1.034,0	1.054,1	-1,9%	656,0	57,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.767,0	1.476,4	19,7%	1.269,8	39,2%
Empréstimos no Exterior	1.400,7	1.127,3	24,3%	921,2	52,1%
Repasses do País - Instituições Oficiais	298,5	291,2	2,5%	249,7	19,5%
Empréstimos no País - Fidc ^(*)	67,8	57,9	17,1%	98,9	-31,4%
Total	7.041,7	6.712,9	4,9%	5.174,7	36,1%

^(*) A partir do 4T10 passamos a incluir, na linha de Obrigações por Empréstimos e Repasses, as operações do FIDC veículos.

A diversificação do funding faz parte da estratégia do Banco Daycoval, cuja intenção é dar sustentabilidade ao crescimento da carteira de crédito, mesmo considerando uma eventual sazonalidade.

O saldo total da captação alcançou R\$ 7.041,7 milhões, aumento de 4,9% em relação ao 2T11. As fontes de captação estão alinhadas de forma adequada à estrutura de capital da instituição, permitindo assim, o alongamento do prazo nas operações de crédito. O saldo da captação está em linha com a carteira de crédito.

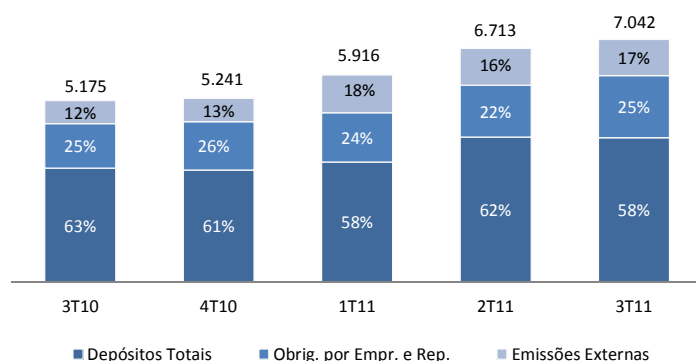
Os depósitos a prazo são a principal fonte de captação do Daycoval, representando 49,7% do total do *funding* no 3T11, com saldo de R\$ 3.501,4 milhões, crescimento de 1,7% ante o 2T11. A soma dos depósitos a prazo + depósitos interfinanceiros cresceu 2,5% no trimestre. Passamos a oferecer Letras Financeiras para nossos clientes. Neste trimestre o saldo de Letra Financeira atingiu R\$ 69,1 milhões. A linha de emissão externa encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.034,0 milhões, redução de 1,9% em função do pagamento da emissão de *eurobond* de US\$ 100 milhões de dólares realizada em junho de 2008 pelo prazo de 3 anos.

As obrigações por empréstimos e repasses cresceram 19,7% no trimestre, alcançando saldo de R\$1.767,0 milhões.

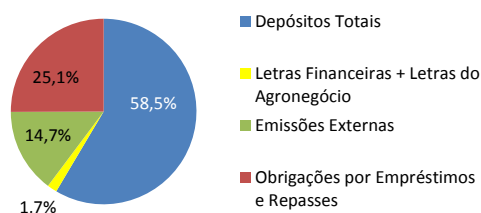
⁽¹⁾ LCA - Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito que tem como objetivo fomentar as atividades referentes ao setor agrícola, sendo emitido com base em lastro de recebíveis originados de negócios realizados com produtores rurais e cooperativas. O prazo é definido de acordo com a disponibilidade dos lastros no momento da aplicação. Este produto é uma atraente opção de investimento para pessoa física, pois não sofre incidência de imposto de renda, principalmente no curto prazo, período em que o I.R. (imposto de renda) é mais elevado (22,5%).

FIDC - O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi criado com a principal finalidade de adquirir direitos sobre créditos financeiros. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, também conhecido como FIDC ou Fundo de Recebíveis, só capta recursos mediante distribuição de cotas cuja remuneração e resgate estão atrelados apenas ao desempenho dos ativos integrantes do fundo. Todos os cotistas têm direitos sobre o patrimônio total. Estes direitos, no entanto, estão divididos de acordo com os dois tipos de cotas que um FIDC pode emitir: seniores e subordinadas.

Captação Total (R\$ milhões)



Distribuição do Funding - 3T11



Segregação dos Depósitos Totais (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Pessoas Jurídicas + Depósitos à vista	1.562,5	1.697,0	-7,9%	1.546,5	1,0%
Pessoas Físicas	669,3	668,7	0,1%	589,2	13,6%
Fundos de Investimento	1.148,1	1.101,6	4,2%	811,7	41,4%
Fundações	323,0	305,4	5,8%	263,8	22,4%
Instituições Financeiras + Depósitos Interfinanceiros	418,9	367,7	13,9%	36,7	n.a
Total	4.121,8	4.140,4	-0,4%	3.247,9	26,9%

O total de depósitos no 3T11 atingiu R\$ 4.121,8 milhões, redução de 0,4% em relação ao trimestre anterior, entretanto, apresentou evolução de 26,9% em comparação aos últimos 12 meses.

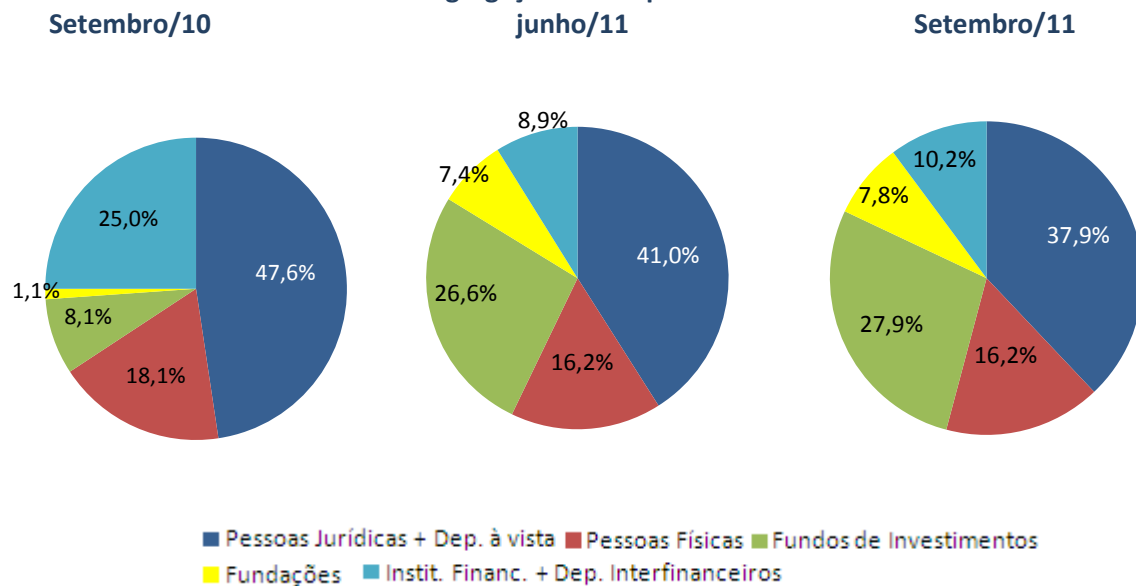
Neste trimestre podemos observar crescimento de 4,2% e 5,8% nos segmentos de fundo de investimentos e Fundações, respectivamente. Vale ressaltar que este crescimento se deve ao fato de que temos nos diferenciado em relação aos nossos pares, resultado dos esforços em captação, dos *ratings* positivos atribuídos pelas agências de classificação e do nosso histórico de liquidez, sem gerar aumento nos custos de captação.

O segmento de instituições financeiras + depósitos Interfinanceiros cresceu expressivamente, somando R\$ 418,9 milhões nesse trimestre. Este crescimento ajuda a alongar o prazo de nossas captações sem aumentar os custos.

Cabe ressaltar que, até o presente momento, o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao "Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito" (DPGE-FGC), apesar de possuir um limite disponível de aproximadamente R\$ 3,2 bilhões para uso deste instrumento.



Segregação dos Depósitos Totais



Ratings

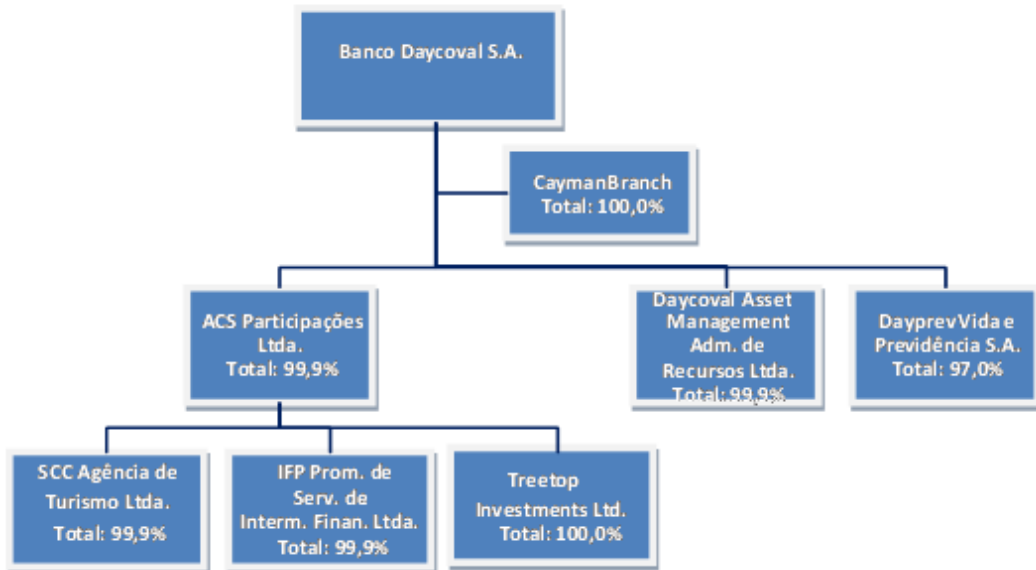
A classificação do Daycoval em todos os ratings, apresentados a seguir, demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. Os relatórios completos das agências de rating podem ser encontrados em nosso site de relações com investidores. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências de que o Banco Daycoval possui perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, além de bons indicadores de qualidade de ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado aos seus pares.

No segundo trimestre de 2011, a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu *Investment Grade* ao Banco Daycoval.

<p><u>Escala Global</u></p> <p>Longo Prazo Baa3</p> <p>Curto Prazo Prime-3</p> <p><u>Escala Nacional</u></p> <p>Longo Prazo Aa1</p> <p>Curto Prazo BR1</p> <p>Estável</p> <p><u>Investment Grade</u></p> <p>Junho 2011</p>	<p><u>Escala Global</u></p> <p>Longo Prazo BB</p> <p>Curto Prazo B</p> <p><u>Escala Nacional</u></p> <p>Longo Prazo brAA-</p> <p>Curto Prazo brA-1</p> <p>Positiva</p> <p>Dezembro 2010</p>	<p><u>Escala Global</u></p> <p>Longo Prazo BB</p> <p>Curto Prazo B</p> <p><u>Escala Nacional</u></p> <p>Longo Prazo A+(bra)</p> <p>Curto Prazo F1 (bra)</p> <p>Estável</p> <p>Maio 2011</p>	<p>Baixo Risco – Médio Prazo</p> <p><u>Índice 10,55</u></p> <p>Outubro 2011</p>

Organograma do grupo econômico



Mais de 100 pontos de atendimento: 31 agências, 52 lojas Daycred/IFP, 12 postos de câmbio/ correspondentes cambiais e 14 postos de Daypag.



- | | | |
|---------------------|---------------------|-------------------|
| SP - ALPHAVILLE | ES - VITÓRIA | CE - FORTALEZA |
| SP - BOM RETIRO | MG - BELO HORIZONTE | PE - BOA VIAGEM |
| SP - BRÁS | RJ - RIO DE JANEIRO | PE - RECIFE |
| SP - CAMPINAS | PR - LONDRINA | RN - NATAL |
| SP - FARIA LIMA | PR - CURITIBA | SE - ARACAJU |
| SP - GUARULHOS | RS - CAXIAS DO SUL | DF - BRASÍLIA |
| SP - RIBEIRÃO PRETO | RS - PORTO ALEGRE | MS - CAMPO GRANDE |
| SP - SÃO BERNARDO | SC - FLORIANÓPOLIS | MT - CUIABÁ |
| SP - SOROCABA | AL - MACEIÓ | AM - MANAUS |
| SP - UBERLÂNDIA | BA - SALVADOR | PA - BELÉM |



O Banco Daycoval possui, atualmente, 31 agências estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. Dessa forma, pode oferecer uma cobertura nacional com estrutura para um atendimento diferenciado aos clientes de *middle market*. Estamos trabalhando para ampliar nossa rede de distribuição de *middle market* com o objetivo de aumentar o número de agências e de gerentes comerciais.

Contamos, ainda, com uma agência nas Ilhas *Cayman* como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No segmento de pessoa física, o Daycoval trabalha com promotores terceirizados, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo do Daycoval, além de contar com 52 lojas Daycred da própria promotora, IFP (Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda).

Loja de Câmbio

O Daycoval encerrou o 3T11 com 11 postos de câmbio e um correspondente cambial, localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Atuamos também por meio de parcerias com agências de turismo, corretoras e agências bancárias, oferecendo ao cliente opções variadas e maior flexibilidade ao fechar negócios, proporcionando atendimento rápido e seguro. Estamos trabalhando para ampliação da nossa rede de lojas e cadastramento de novos correspondentes cambiais. Neste trimestre vendemos 11.612 cartões pré-pagos em diferentes moedas e nossos postos movimentaram o equivalente de R\$48 milhões no período.



IFP

Em Julho de 2010, a IFP (Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda), empresa do Grupo Econômico do Daycoval, foi transformada em promotora para efeito de prospecção de empréstimo consignado com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito, cadastro e serviços de cobrança e controle. As operações são realizadas pelas lojas (correspondentes) que foram abertas desde o 4T10 nas principais regiões do país. No 3T11, a IFP contava com 52 lojas em funcionamento por todo país e 297 funcionários, com previsão de expansão dos negócios até o final do ano. No 3T11 a IFP foi responsável por 10% da originação total do crédito consignado e 17% das operações de INSS. Com o intuito de melhorar a produtividade da IFP passamos a operar também para outros bancos. Estas lojas passaram a usar a marca Daycred.



Daypag

Criado em 2008, o produto denominado Daypag, tem como objetivo atender os Despachantes e Auto Escolas do Estado de São Paulo, financiando arrecadações (IPVA, Licenciamento, Multas) e seguro DPVAT.

Atualmente, contamos com 14 postos de atendimento distribuídos pelo Estado de São Paulo e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência.

Nesse trimestre arrecadamos mais de 474 mil guias, número que vem crescendo a cada período.

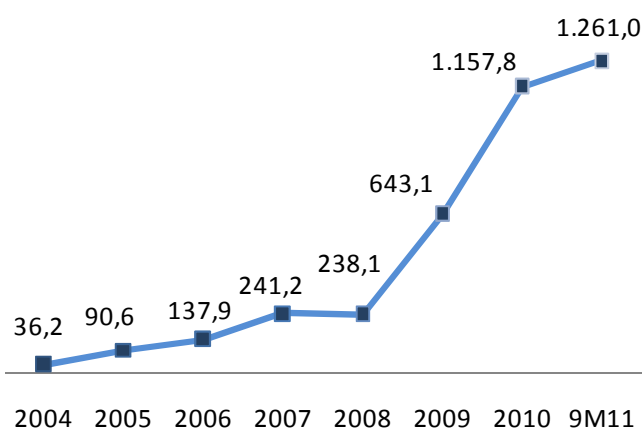
O Daypag faz parte da estratégia do banco de diversificar produtos, além de ampliar a rede de distribuição para melhor atender às necessidades de nossos clientes.

Asset Management

Criada em 2004 com o objetivo de atender aos clientes do Daycoval que procuram soluções sofisticadas e desenhadas de acordo com seu perfil, conta com uma equipe especializada e com profundo conhecimento de mercado. A *Asset* também faz parte da estratégia do banco de incrementar o número de produtos direcionados aos clientes.

Oferecendo diversas modalidades de fundos de investimentos e produtos diferenciados, como administração de carteiras, a *Asset* vem empreendendo um crescimento consistente e encerrou o trimestre com um total de recursos administrados e/ou geridos de R\$ 1.261,0 milhões. Atualmente realiza a gestão de 23 fundos, sendo 11 abertos e 12 fundos exclusivos.

Asset Management – Patrimônio Administrado (R\$ MM)



Encerramos o trimestre com receita bruta de administração de fundos de investimentos no valor de R\$ 2,5 milhões e no acumulado no ano até setembro de 2011, R\$ 7,2 milhões.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 7.794,0 milhões, crescimento de 10,3% em relação ao 2T11.

A partir do 1T11, com o intuito de aprimorar o *disclosure* das nossas informações, passamos a demonstrar a carteira de crédito de duas maneiras: Carteira de Crédito e Carteira de Crédito Ampliada.

Composição da carteira de crédito :

Carteira de Crédito (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Middle Market + Trade Finance	4.684,2	4.184,4	11,9%	3.327,4	40,8%
Crédito Consignado	1.657,4	1.586,8	4,4%	1.352,4	22,6%
Crédito Veículos	570,6	536,7	6,3%	470,9	21,2%
CDC Lojista / Outros	50,7	48,0	5,6%	35,3	43,6%
Total Carteira de Crédito	6.962,9	6.355,9	9,6%	5.186,0	34,3%

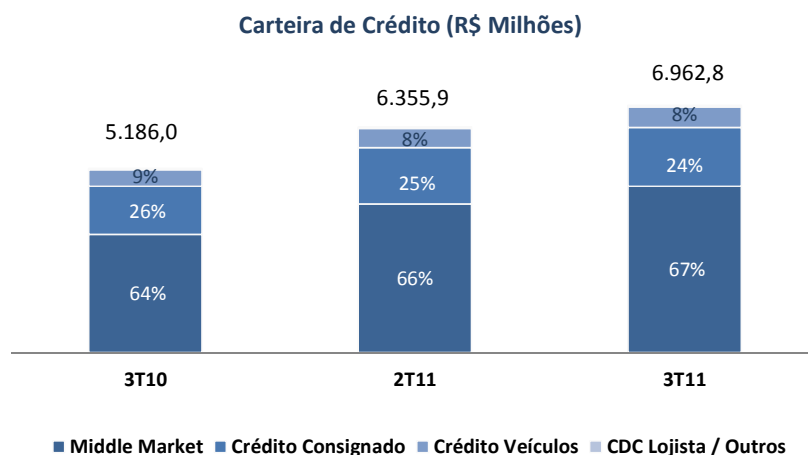


No 3T11 a carteira de crédito alcançou R\$ 6.962,9 milhões, saldo 9,6% e 34,3% acima do registrado no 2T11 e nos últimos 12 meses, respectivamente.

Merece destaque a carteira de *middle Market + trade finance*, que cresceu 11,9% versus o 2T11, atingindo saldo de R\$ 4.684,2 milhões. O baixo grau de alavancagem do Daycoval nos diferencia em relação aos nossos pares. Por esse motivo, pudemos continuar crescendo nesse segmento durante o 3T11, confirmando nossa adequada gestão dos negócios em momentos favoráveis ou adversos como o atual. O segmento de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.657,4 milhões, aumento de 4,4 % em relação ao 2T11, o segmento de veículos atingiu R\$ 570,6 milhões, crescimento de 6,3% ante o 2T11 e o segmento CDC lojista/outros cresceu 5,6% encerrando o trimestre com saldo de R\$ 50,7 milhões.

É importante mencionar que o saldo da carteira de crédito de R\$ 6.962,9 milhões está em linha com o montante total de captação de R\$ 7.041,7 milhões e de acordo com nosso modelo de gestão conservador, que nos dá suporte para continuar crescendo de forma sustentável.

As operações do Daycoval voltadas para pequenas e médias empresas permanecem com ritmo de crescimento adequado à expectativa de expansão dos negócios e em linha com a premissa básica do Banco quanto à preservação das margens.



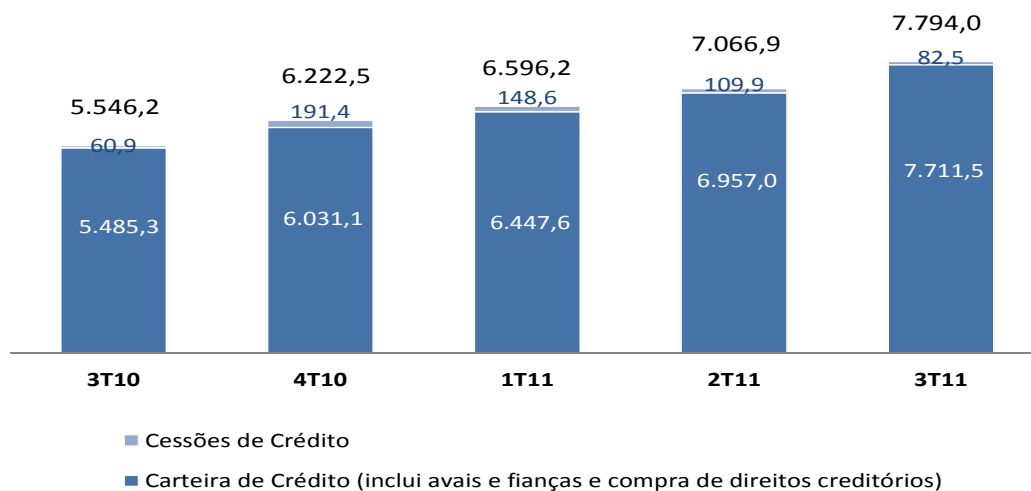
Carteira de Crédito Ampliada

Nesta outra forma de apresentação, a carteira de crédito contempla também as modalidades: Avais e fianças concedidos, Compra de Direitos Creditórios e Cessão de Crédito que, juntas, no 3T11 totalizaram R\$ 831,2 milhões, evolução de 16,9 % em relação ao 2T11.

O saldo da carteira de crédito ampliada acumulou R\$ 7.794,0 milhões no 3T11, 10,3% superior ao registrado no 2T11 e 40,5% nos últimos 12 meses.

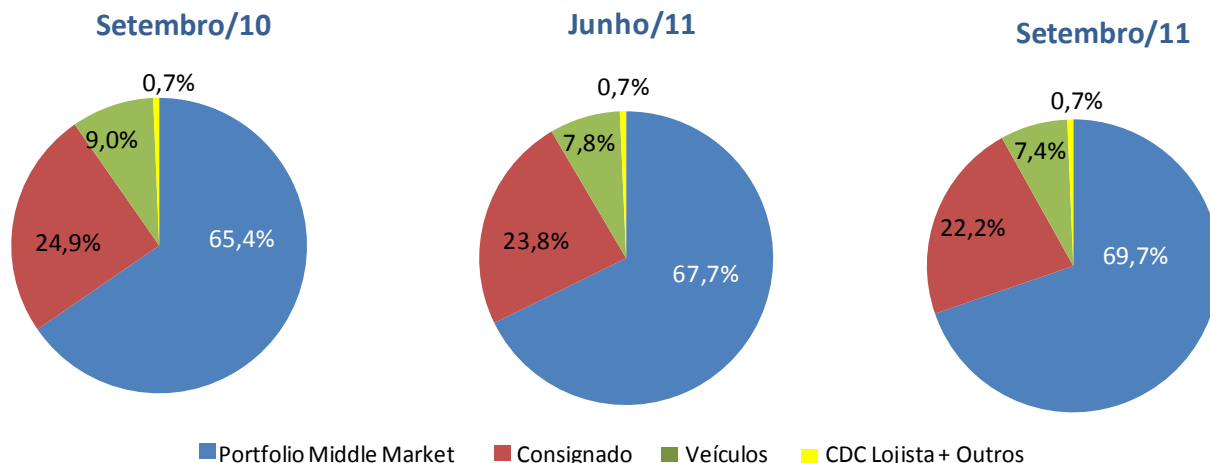
Carteira de Crédito Ampliada por Segmento (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
<i>Middle Market</i>	3.987,0	3.641,8	9,5%	3.035,2	31,4%
<i>Trade Finance</i>	697,1	542,6	28,5%	292,2	138,6%
Avais e Fianças Concedidos	378,1	316,3	19,5%	170,1	122,3%
Compra de Direitos Creditórios	370,6	284,8	30,1%	129,2	186,8%
Total Portfolio Middle Market	5.432,8	4.785,5	13,5%	3.626,7	49,8%
Consignado	1.657,4	1.586,8	4,4%	1.352,4	22,6%
Cessão de Crédito Consignado	72,8	96,7	-24,7%	30,6	137,9%
Total Crédito Consignado	1.730,2	1.683,5	2,8%	1.383,0	25,1%
Veículos	570,6	536,7	6,3%	470,9	21,2%
Cessão de Crédito Veículos	9,7	13,2	-26,5%	30,3	-68,0%
Total Crédito Veículos	580,3	549,9	5,5%	501,2	15,8%
CDC Lojista / Outros	50,7	48,0	5,6%	35,3	43,6%
Total Carteira de Crédito Ampliada	7.794,0	7.066,9	10,3%	5.546,2	40,5%

Carteira de Crédito Ampliada (R\$ Milhões)





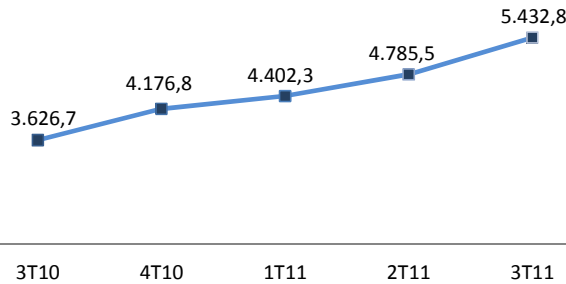
Conforme gráfico abaixo, as operações do portfólio de *middle market* continuam aumentando sua participação na carteira de crédito ampliada, encerrando o trimestre com participação de 69,7% no 3T11 (67,7% no 2T11 e 65,4% no 3T10). O segmento de varejo (crédito consignado + veículos + CDC lojista/outros) foi responsável por 30,3% no 3T11 (32,3% no 2T11 e 34,6% no 3T10).



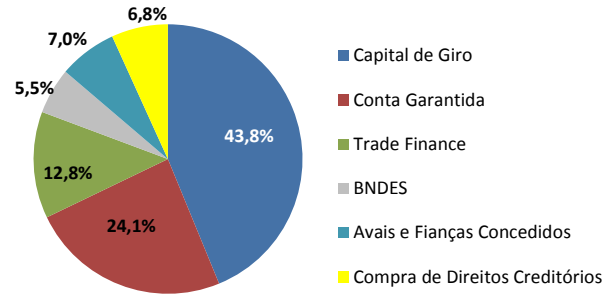
Portfólio Middle Market: a carteira de crédito direcionada para pequenas e médias empresas totalizou R\$ 5.432,8 milhões no 3T11, evolução de 13,5% e 49,8%, em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. Entre os principais produtos deste segmento destacam-se as modalidades de capital de giro, linhas de *trade finance*, BNDES, compra de direitos creditórios e avais e fianças concedidos. A estratégia de expansão com a contratação de gerentes comerciais, aumento da rede de distribuição geográfica e o lançamento de produtos contribuíram para a evolução dos negócios no 3T11 e irão possibilitar que o Daycoval continue a apresentar crescimento desta carteira no decorrer dos próximos meses.

Distribuição do Portfólio de <i>Middle Market</i> R\$(MM)	3T11	2T11	Var %	3T10	Var %
Capital de Giro	2.379,0	2.231,3	6,6%	1.768,4	34,5%
Conta Garantida	1.307,5	1.117,0	17,1%	1.014,5	28,9%
Trade Finance	697,1	542,6	28,5%	292,2	138,6%
Avais e Fianças Concedidos	378,1	316,3	19,5%	170,1	122,3%
BNDES	300,5	293,6	2,4%	252,3	19,1%
Compra de Direitos Creditórios	370,6	284,8	30,1%	129,2	186,8%
TOTAL <i>Middle Market</i>	5.432,8	4.785,5	13,5%	3.626,7	49,8%

Evolução do Portfolio de Middle Market (R\$ MM)



Breakdown Portfolio de Middle Market 3T11



O saldo da carteira de **Trade Finance**, produto destinado aos clientes de *middle market*, totalizou R\$ 697,1 milhões, aumento de 28,5% em relação ao 2T11 e 138,6% em comparação ao 3T10, motivado principalmente pela apreciação do dólar frente ao real.

O Daycoval é Agente Repassador do **BNDES** (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), oferecendo agilidade e atendimento diferenciado ao segmento de pequenas e médias empresas. Esta carteira atingiu R\$ 300,5 milhões no 3T11, 1,0 % acima do trimestre anterior.

O Banco também presta **Avais e Fianças** para seus clientes de *middle market*. No acumulado do trimestre esta modalidade atingiu saldo de R\$ 378,1 milhões, 19,5% superior ao 2T11.

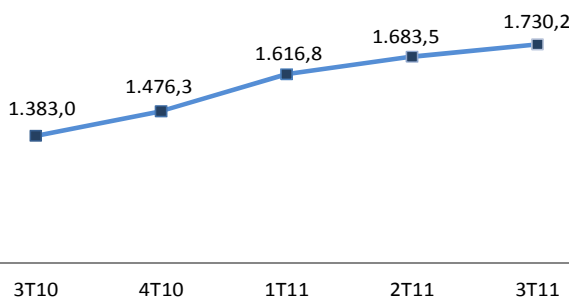
A modalidade de **Compra de Direitos Creditórios** destina-se aos clientes de *middle market*, onde o banco compra os recebíveis de seus clientes sem direito de regresso. O saldo desta carteira totalizou R\$ 370,6 milhões, 30,1 % acima do 2T11.

Consignado: Neste trimestre incrementamos essa carteira em 2,8% comparativamente ao 2T11 e 25,1% em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo atingiu R\$ 1.730,2 milhões (incluindo cessões).

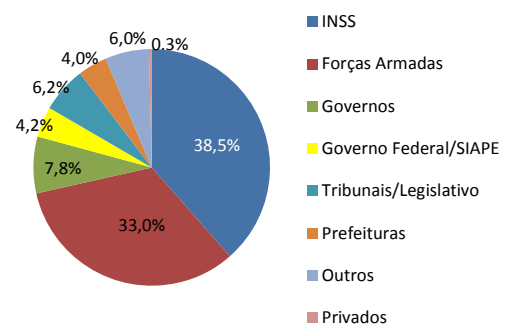
O Banco continua com foco de crescimento nos convênios nacionais mais sólidos como INSS e Forças Armadas que, juntos, representam 71,5% da nossa carteira (72,5 % no 2T11 e 68,3% no 3T10).

Atualmente contamos com 397 mil contratos ativos, representando ticket médio de R\$ 4,6 mil e plano médio de 44 meses.

Evolução da Carteira de Consignado R\$ (MM)



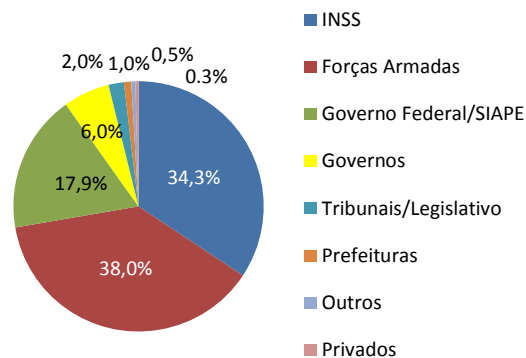
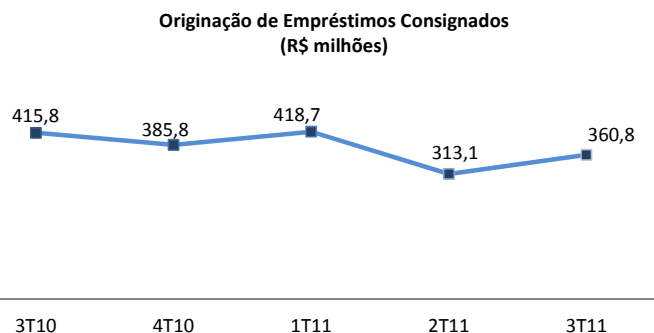
Distribuição da Carteira de Consignado (inclui cessão) - 3T11





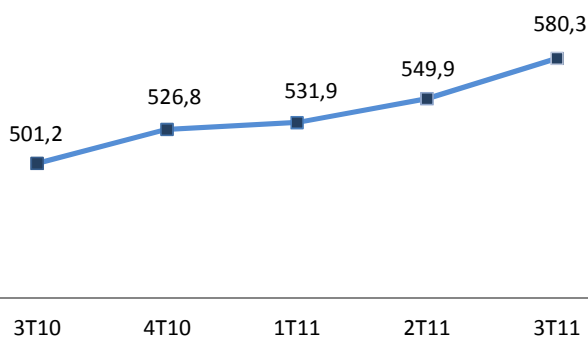
O saldo do volume de produção atingiu R\$ 360,8 milhões no 3T11, crescimento de 15,2% em comparação ao trimestre anterior. Desse total, as operações originadas do INSS e Forças Armadas representaram 72,8% no período (71,1% no 2T11; 76,1% no 3T10). Nos últimos 12 meses foram originados R\$ 1.478,4 milhões, uma média de aproximadamente R\$ 123,2 milhões por mês.

Distribuição da Originação de Consignado - 3T11

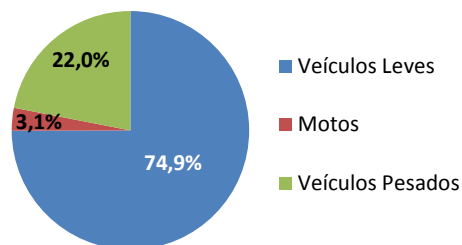


Veículos: No 3T11, observamos uma evolução na carteira de veículos de 5,5% em relação ao 2T11, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 580,3 milhões. Os veículos leves permanecem com a maior participação na carteira (incluindo a parcela cedida), correspondendo a 74,9 % no 3T11, versus 72,8 % no 2T11. Não financiamos motos desde outubro de 2009. A carteira de veículos representa apenas 7,4% do total da carteira de crédito ampliada.

Evolução da Carteira de Veículos R\$ (MM)

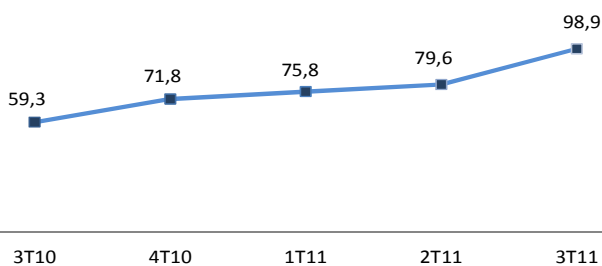


Distribuição da Carteira de Veículos (inclui cessão) - Setembro/11

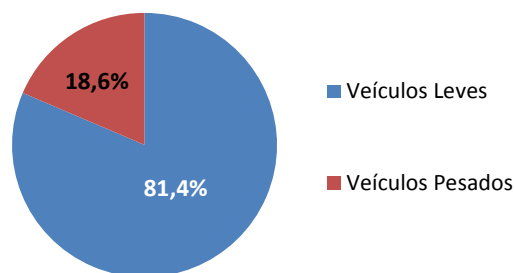


O volume de produção atingiu R\$ 98,9 milhões no 3T11. Os veículos leves permanecem com a maior participação na originação, correspondendo a 81,4 % no 3T11 e veículos pesados representam 18,6%. O ticket médio atualmente é de R\$ 6,8 mil, com plano médio de 45 meses.

Originação de Financiamentos de Veículos (R\$ milhões)



Distribuição da Originação 3T11



Com o advento da crise de 2008, adotamos novas regras na originação da carteira de veículos. As principais mudanças consistem no encerramento das atividades no Norte, Nordeste e Rio Grande do Sul, foco em veículos de idade mais elevada, exigência de entrada mínima para aquisição do bem equivalente a 30% do seu valor (*loan-to-value*) máximo de 70%. Dessa forma, passamos a atuar num setor com competitividade menos acirrada, proporcionando espaço para a manutenção de um crescimento saudável e das margens.

A safra nova, que abrange as operações realizadas a partir de OUT/08 com a adoção das novas regras de originação, apresenta uma inadimplência de 4,0%, versus 11,6% da safra velha. Como a maior parte da nossa carteira de veículos, hoje, é composta por originação das safras novas, faremos análise da liquidez apenas dessa forma. Na tabela abaixo podemos observar a diferença da qualidade da carteira entre as produções antigas e novas.

Inadimplência	
Safra Nova	4,0%
Safra Velha	11,6%

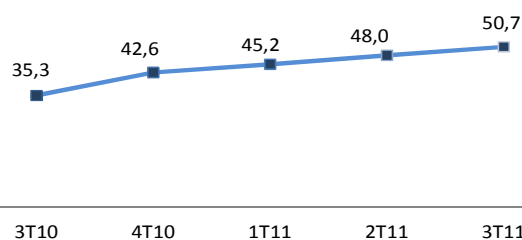
Observando o saldo total de pagamentos (PMT's) a serem recebidos desde o início da operação da safra nova em outubro de 2008 até o 2T11, ou seja, considerando apenas as parcelas que venceram até junho de 2011, a liquidez da carteira de veículos no final do 2T11 ficou em 96,0%, 0,1 p.p abaixo em relação ao 1T11.

Liquidez da Carteira de Veículos - Out/08 até Junho/11	R\$ (MM)	%	Acum.
PMT's recebidos antecipados	70.459.580	35,0%	35%
PMT's recebidos na data do vencimento	31.805.299	15,8%	51%
PMT's recebidos com atraso de 30 dias	63.178.321	31,4%	82%
PMT's recebidos com atraso de 60 dias	15.258.441	7,6%	90%
PMT's recebidos com atraso de 90 dias	6.429.944	3,2%	93%
PMT's recebidos com atraso de 120 dias	2.633.736	1,3%	94%
PMT's recebidos com atraso acima de 120 dias	3.509.982	1,7%	96%
PMT's vencidos	8.223.767	4,0%	100%
Liquidez da Carteira de Veículos	193.275.304	96,0%	
Saldo Total de PMT's esperados a receber	201.499.070	100,0%	

CDC Lojista: O Daycoval iniciou em 2009 a realização de operações de crédito direto ao consumidor, por meio de parcerias com diversos lojistas, inicialmente nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Esta modalidade, que possui cheques pré-datados como garantia, reforça o objetivo do Banco em desenvolver produtos e soluções para seus clientes, mesmo em novos mercados. Atualmente trabalhamos com 882 lojas.

O saldo da carteira de CDC Lojista alcançou R\$ 50,7 milhões no final do 3T11, conforme demonstrado no gráfico abaixo, apresentando uma evolução de 5,6% em relação ao 2T11 e 43,6% nos últimos 12 meses.

Evolução da Carteira de CDC - Lojista R\$ (MM)





Qualidade da Carteira de Crédito

Para melhor entendimento da qualidade da carteira de crédito do Daycoval, apresentamos nas tabelas a seguir os *ratings* e suas características segundo a Resolução 2682 do Bacen, considerando as cessões de crédito e assumindo para elas um valor de provisão de acordo com as características das carteiras cedidas, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC (R\$ 134,8 milhões) os avais e fianças concedidos e a compra de direitos creditórios:

Rating	Provisão Requerida	Banco Daycoval - R\$ MM		
		Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	243,5	3,5%	-
A	0,5%	3.098,8	44,8%	15,5
B	1,0%	3.111,2	45,0%	31,1
C	3,0%	152,5	2,2%	4,6
D	10,0%	76,3	1,1%	7,6
E	30,0%	19,1	0,3%	5,7
F	50,0%	28,3	0,4%	14,2
G	70,0%	11,8	0,2%	8,3
H	100,0%	86,6	1,3%	86,6
Subtotal		6.828,1	98,8%	173,6
Cessões de Crédito		82,5	1,2%	0,5
Total		6.910,6	100,0%	174,1
Total Provisão / Carteira				2,5%

Middle Market/Trade Finance (R\$ MM)			
3T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	4.557,7	97,3%	38,1
D	54,6	1,2%	5,5
E	6,7	0,1%	2,0
F	16,4	0,4%	8,2
G	4,4	0,1%	3,1
H	44,4	0,9%	44,4
Subtotal	4.684,2	100,0%	101,3
-	-	-	-
Total	4.684,2	100,0%	101,3
Total da Provisão/ Carteira			2,2%

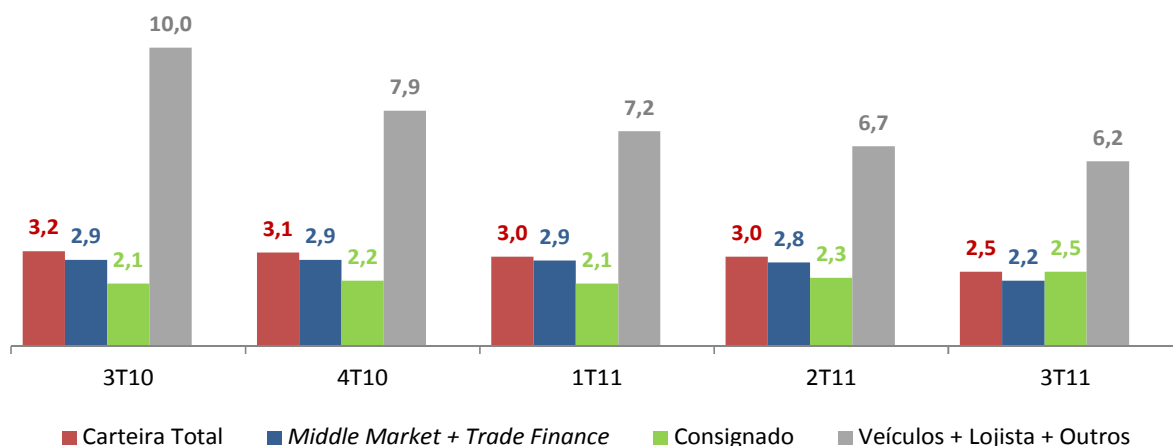
Consignado (R\$ MM)			
3T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	1.610,7	93,1%	8,5
D	6,7	0,4%	0,7
E	4,5	0,3%	1,4
F	6,9	0,4%	3,4
G	3,2	0,2%	2,2
H	25,4	1,5%	25,4
Subtotal	1.657,4	95,9%	41,6
Cessão de Crédito	72,8	4,1%	0,4
Total	1.730,2	100,0%	42,0
Total da Provisão/ Carteira			2,5%

Veículos (R\$ MM)			
3T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	393,1	88,2%	4,3
D	14,3	3,2%	1,4
E	7,0	1,6%	2,1
F	4,5	1,0%	2,2
G	3,5	0,8%	2,5
H	13,4	3,0%	13,4
Subtotal	435,8	97,8%	25,9
Cessão de Crédito	9,7	2,2%	0,1
Total	445,5	100,0%	26,0
Total da Provisão/ Carteira			5,9%

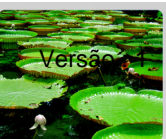
CDC Lojista + Outros (R\$ MM)			
3T11	Carteira	%	Provisão
AA - C	44,5	87,8%	0,3
D	0,7	1,4%	0,1
E	0,8	1,5%	0,2
F	0,6	1,2%	0,3
G	0,6	1,2%	0,4
H	3,5	6,9%	3,5
Subtotal	50,7	100,0%	4,8
-	-	-	-
Total	50,7	100,0%	4,8
Total da Provisão/ Carteira			9,5%

A relação entre provisões e a carteira de crédito (incluindo somente as cessões), situou-se em 2,5% no 3T11, redução de 0,4 p.p em relação ao trimestre anterior. O segmento de *middle market* e *trade finance* (não consolidado), reduziu 0,6 p.p situando-se em 2,2%, o consignado apresentou um aumento de 0,2 p.p em relação ao trimestre anterior. O segmento de veículos apurou a maior redução, com um decréscimo de 0,8 p.p no período. A carteira de CDC Lojista atingiu provisão de 9,5% em relação à carteira neste trimestre, representando acréscimo de 1,4 p.p em relação ao 2T11.

Evolução PDD/ Carteira de Crédito por Segmento



O nível de provisões para devedores duvidosos em relação à carteira de crédito, conforme o gráfico acima, vem se reduzindo consistentemente ao longo dos últimos trimestres em todas as carteiras. Esta melhora é resultado, em parte, pela redução da inadimplência e pelo aumento da carteira de crédito. A carteira de veículos tem apresentado uma redução significativa de PDD de 4,5 p.p nos últimos 12 meses, em função da mudança gradual das regras de originação de financiamento de veículos, tais como o foco apenas em veículos usados, descontinuação do financiamento de motos e foco em regiões do Brasil com menores índices de inadimplência como o Sudeste. Essas mudanças têm sido eficazes na melhora da liquidez dessa carteira.



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) ⁽¹⁾

Nível de cobertura do saldo de PDD encontra-se confortável

Apresentamos na tabela abaixo um resumo da qualidade da carteira de crédito. Importante observar que os níveis de PDD têm se mantido estáveis e os *non-performing loans* (NPLs, carteira nível E-H) tem apresentado redução a cada trimestre.

Visão Geral Qualidade da Carteira de Crédito	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Carteira de Crédito R\$ (MM)	6.828,1	6.233,2	9,5%	5.012,9	36,2%
Constituição de Provisão R\$ (MM) ⁽¹⁾	40,2	33,1	21,5%	52,1	-22,8%
Saldo PDD (R\$ MM)	173,6	184,2	-5,8%	159,9	8,6%
Saldo da carteira E-H R\$ (MM)	145,8	159,4	-8,5%	150,5	-3,1%
Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	95,7	99,5	-3,8%	87,0	10,0%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	54,5	66,1	-17,5%	51,6	5,6%
Constituição de Provisão/Carteira de Crédito (%)	0,6%	0,5%	0,1 p.p	1,0%	-0,4 p.p
Saldo PDD/Carteira de Crédito (%)	2,5%	3,0%	-0,5 p.p	3,2%	-0,7 p.p
Saldo da Carteira EH/Carteira de Crédito(%)	2,1%	2,6%	-0,5 p.p	3,0%	-0,9 p.p
Créditos Vencidos há mais de 14 dias / Carteira de Crédito (%)	1,4%	1,6%	-0,2 p.p	1,7%	-0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito (%)	0,8%	1,1%	-0,3 p.p	1,0%	-0,2 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias R\$ (MM)	181,4%	185,1%	-3,7 p.p	183,8%	-2,4 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias R\$ (MM)	318,5%	278,7%	39,8 p.p	309,9%	8,6 p.p
Saldo PDD / Carteira EH (%)	119,1%	115,6%	3,5 p.p	106,2%	12,8 p.p
Baixa para prejuízo R\$ (MM)	(50,8)	(26,7)	90,3%	(45,5)	11,6%
Créditos recuperados Middle Market + Trade Finance R\$ (MM)	2,4	14,4	-83,3%	3,2	-25,0%
Créditos recuperados Varejo R\$ (MM)	4,2	4,2	0,0%	3,6	16,7%

(1) Não considera provisões para direitos creditórios

Para melhor compreensão do comportamento da evolução das provisões, apresentamos na tabela a seguir, os valores nominais da constituição de provisão trimestral por segmento:

PDD (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Saldo Inicial	184,2	177,8	3,6%	153,3	20,2%
Constituição de Provisão	40,2	33,1	21,5%	52,1	-22,8%
Middle Market + Trade Finance	20,1	15,3	31,4%	37,1	-45,8%
Consignado	12,8	9,6	33,3%	8,6	48,8%
Veículos	5,4	6,5	-16,9%	5,8	-6,9%
CDC Lojista + Outros	1,9	1,7	11,8%	0,6	216,7%
Baixa como Prejuízo	(50,8)	(26,7)	90,3%	(45,5)	11,6%
Middle Market + Trade Finance	(35,3)	(11,9)	196,6%	(23,9)	47,7%
Varejo	(15,5)	(14,8)	4,7%	(21,6)	-28,2%
Saldo Final PDD (R\$ MM)	173,6	184,2	-5,8%	159,9	8,6%

(1) Carteira de crédito não consolidada

O Banco sempre teve uma estratégia conservadora no provisionamento de possíveis perdas com seus clientes. A constituição da provisão no 3T11 foi de R\$ 40,2 milhões, versus R\$ 33,1 milhões no trimestre anterior, aumento de 21,5% em relação ao 2T11. O aumento das provisões neste trimestre decorre principalmente do expressivo crescimento da carteira de crédito.

O Banco entende que a constituição de PDD encontra-se em patamar adequado. Apesar das incertezas do momento atual, não esperamos redução na carteira de crédito nos próximos meses e nem aumento significativo nos níveis de provisionamento, devido à diminuição dos créditos vencidos.

O montante baixado para prejuízo atingiu R\$ 50,8 milhões no trimestre, aumento de 90,3% em relação ao trimestre anterior. Continuamos com os esforços para recuperação de créditos de operações que já estavam em prejuízo, totalizando R\$ 6,6 milhões neste trimestre.

Créditos Vencidos (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Créditos Vencidos há mais de 14 dias	95,7	99,5	-3,8%	87,0	10,0%
Middle Market + Trade Finance	66,3	71,3	-7,0%	58,5	13,3%
Consignado	11,2	9,6	16,7%	8,7	28,7%
Veículos	14,3	15,4	-7,1%	17,9	-20,1%
CDC Lojista + Outros	3,9	3,2	21,9%	1,9	105,3%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 14 dias (%)	181,4%	185,1%	-3,7 p.p	183,8%	-2,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias	54,5	66,1	-17,5%	51,6	5,6%
Middle Market + Trade Finance	35,6	47,3	-24,7%	33,1	7,6%
Consignado	7,5	6,9	8,7%	6,1	23,0%
Veículos	8,5	9,5	-10,5%	10,9	-22,0%
CDC Lojista + Outros	2,9	2,4	20,8%	1,5	93,3%
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias (%)	318,5%	278,7%	39,8 p.p	309,9%	8,6 p.p

A melhora da qualidade da carteira de crédito pode ser observada pela análise dos indicadores de créditos vencidos há mais de 14 e 60 dias, os quais apresentaram redução frente ao trimestre anterior, mesmo com o forte crescimento da carteira de crédito no trimestre, não indicando deterioração da mesma.

Na carteira de créditos vencidos há mais de 14 dias, a linha de *middle market + trade finance* (não consolidado), foi a principal responsável pela redução de 3,8%, uma vez que esta alcançou um saldo de R\$ 66,3 milhões no trimestre, redução de 7,0% versus o 2T11, demonstrando que o cenário atual está favorável à realização destas operações. Na carteira de consignado, observamos aumento de 16,7% ante o 2T11 e na carteira de veículos houve uma redução de 7,1% na comparação com 2T11.

Em relação aos vencidos há mais de 60 dias, cabe destacar que houve uma melhora no saldo desta carteira no montante de R\$ 54,5 milhões, com queda de 17,5% em relação ao 2T11. Essa redução deve-se principalmente ao *middle market + trade finance* (não consolidado) que somaram R\$ 35,6 milhões, decréscimo de 24,7% em relação ao 2T11. No consignado o saldo foi de R\$ 7,5 milhões, aumento de 8,7% ante o 2T11 e a carteira de veículos apresentou saldo de R\$ 8,5 milhões, representando um decréscimo de 10,5% em relação ao trimestre anterior.

Os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos vencidos há mais de 14 dias e há mais de 60 dias atingiram 181,4% e 318,5%, respectivamente. Se considerarmos os níveis de cobertura entre o saldo de PDD e os créditos da carteira E-H, de R\$ 145,8 milhões, temos 119,1% de provisionamento corroborando, assim, a postura conservadora adotada pela administração.



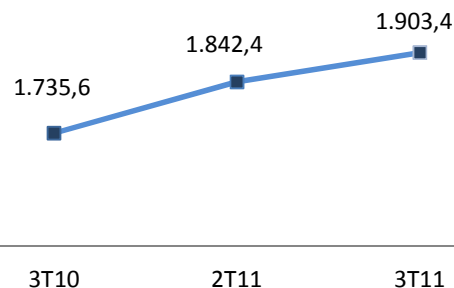
Patrimônio Líquido e Alavancagem

Manutenção de baixa alavancagem com Índice de Basileia elevado

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) encerrou o 3T11 com saldo de R\$ 1.903,4 milhões, crescimento de 3,3 % em relação ao trimestre anterior. Cabe ressaltar que o Banco possui em sua estrutura de capital somente capital Nível I ("Tier I").

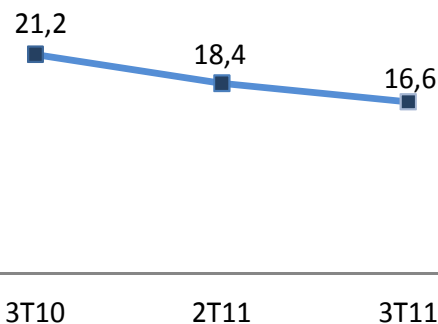
Patrimônio Líquido (R\$ MM)



Índice de Basileia

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11,0% calculados com base nas regras do Acordo da Basileia, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

Índice de Basileia (%)



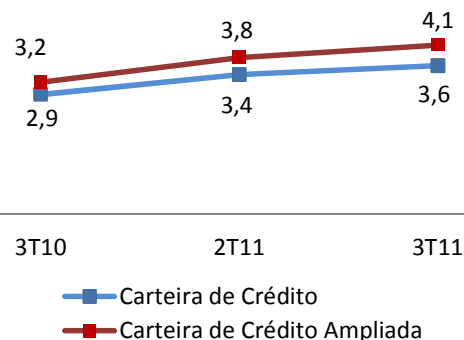
No 3T11 o Índice de Basileia II, calculado com base na abordagem padronizada e já refletindo as alterações dispostas na circular do Bacen 3515/2010, atingiu 16,6% redução de 1,8 p.p em relação ao 2T11. Caso fosse mantida a mesma fórmula de cálculo aplicada no 2T11, o índice de Basileia teria sido de 17,8% no 3T11.

O Daycoval mantém dessa forma, a compatibilidade do capital com a estrutura de ativos do Banco.

Carteira de Crédito / PL

O Daycoval encerrou o 3T11 com um grau de alavancagem medido pela relação entre a carteira de crédito não consolidada e o patrimônio líquido, de 3,6 vezes, versus 3,4 vezes no 2T11. Já a relação entre a carteira de crédito ampliada ficou em 4,1 vezes no 3T11 ante 3,8 vezes no 2T11.

Carteira de Crédito / PL (em x)



Este indicador demonstra o reduzido nível de alavancagem atual e a capacidade que o Daycoval possui para participar ativamente do mercado de crédito brasileiro.

Desempenho Financeiro

Expressivo aumento das receitas de operações de crédito

Apresentamos na tabela abaixo o resultado bruto da intermediação financeira. Merecem destaque as receitas provenientes das operações de crédito que atingiram R\$ 421,6 milhões, 23,7% superior ao 2T11.

Resultado da Intermediação Financeira (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Operações de Crédito	421,6	340,9	23,7%	252,9	66,7%
Middle Market + Trade Finance	282,4	216,3	30,6%	152,8	84,8%
Consignado	88,2	87,3	1,0%	73,2	20,5%
Veículos	35,6	36,3	-1,9%	27,7	28,5%
CDC Lojista + Outros	3,4	3,3	3,0%	2,3	47,8%
Variação Cambial (Middle Market)	12,0	(2,3)	n.a.	(3,1)	n.a.
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	108,4	87,0	24,6%	102,0	6,3%
Resultado com Derivativos ⁽¹⁾	224,9	(106,8)	n.a.	(33,2)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	64,1	6,5	n.a.	-	n.a.
Receita da Intermediação Financeira (A)	819,0	327,6	150,0%	321,7	154,6%
Despesas com Operações de Captação no Mercado	(371,9)	(157,6)	136,0%	(133,6)	178,4%
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses	(194,1)	(16,3)	n.a.	(17,6)	n.a.
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	-	(0,5)	-
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(39,6)	(33,1)	19,6%	(52,1)	-24,0%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(605,6)	(207,0)	192,6%	(203,8)	197,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (A-B) ⁽²⁾	213,4	120,6	76,9%	117,9	81,0%
⁽¹⁾ Resultado com derivativos (Hedge)	241,6	(90,7)	n.a.	(56,4)	n.a.
⁽¹⁾ Resultado com Swap DAYC 4	(18,7)	(20,7)	-9,7%	18,8	n.a.
⁽²⁾ Não inclui variação cambial sobre operações passivas	-	73,0	n.a.	76,0	n.a.

As receitas da intermediação financeira mantiveram-se em patamares bastante elevados durante o 3T11, com saldo de R\$ 819,0 milhões, evolução de 150,0% em relação ao 2T11, devido principalmente ao hedge cambial, marcação a mercado (MTM) do cupom cambial dos derivativos e aumento das operações de crédito.

As receitas provenientes das operações de crédito somaram R\$ 421,6 milhões, crescimento de 23,7% em relação ao 2T11. Este resultado reflete, principalmente, os esforços do Daycoval em manter o retorno de suas operações em patamares elevados.

O destaque das receitas de operações de crédito foi do segmento de *Middle Market + Trade Finance*, que encerrou trimestre com R\$ 282,4 milhões, evolução de 30,6% ante o 2T11, refletindo o esforço de aumentar a margem junto com o crescimento. No consignado, verificamos um aumento de 1,0% em relação ao 2T11, com saldo de R\$ 88,2 milhões. Na carteira de veículos observamos um decréscimo de 1,9% versus 2T11.

Os títulos e valores mobiliários acumularam uma receita de R\$ 108,4 milhões no 3T11, aumento de 24,6% em relação ao 2T11, devido ao aumento do saldo da carteira, variação cambial e ganhos das operações realizadas pela Tesouraria.



O resultado com derivativos foi de R\$ 224,9 milhões no trimestre porque incluiu R\$ 241,6 milhões de resultado positivo relativo ao hedge das captações externas (variação cambial + MTM) e R\$ 18,7 milhões negativos de resultado com swap DAYC4. Excluindo estes efeitos, o resultado com derivativos foi de R\$ R\$ 2,0 milhões no 3T11, versus R\$ 4,6 milhões no 2T11. No 2T11 o resultado com derivativos apresenta R\$ 106,8 milhões negativo por que incluiu R\$ 90,7 milhões negativo de efeito do hedge das captações externas e R\$ 20,7 milhões negativos de resultado de swap DAYC4.

As despesas da intermediação financeira somaram R\$ 605,6 milhões no 3T11, versus R\$ 207,0 milhões no 2T11. Esse incremento deve-se ao aumento das despesas com operações de empréstimos e repasses em dólar e ao maior volume das operações financeiras referentes às captações realizadas no mercado.

O resultado Bruto da Intermediação Financeira foi de R\$ 213,4 milhões, 76,9% superior em comparação com o 2T11. Se considerarmos a variação cambial sobre operações passivas de R\$ 73 milhões positiva no 2T11, registradas originalmente na rubrica de outras receitas/despesas operacionais, observamos que o Resultado Bruto da Intermediação Financeira seria de R\$ 193,6 milhões no 2T11. Desta forma, a evolução do Resultado Bruto da Intermediação Financeira no 3T11 seria de 10,2% em relação ao 2T11, em função do aumento das receitas com operações de crédito e MTM do hedge.

Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
(+) Despesas de Pessoal + Administrativas + Comissões	(83,6)	(67,5)	23,9%	(52,8)	58,3%
(+) Depreciação e Amortização	0,5	0,5	-	0,5	-
Total de despesas (A)	(83,1)	(67,0)	24,0%	(52,3)	58,9%
(+) Resultado da Intermediação Financeira + PDD	253,0	153,7	64,6%	170,0	48,8%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	16,5	13,8	19,6%	9,9	66,7%
(+) Variação Cambial	0,0	73,0	n.a	76,0	n.a
Total (B)	269,5	240,5	12,1%	255,9	5,3%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	30,8%	27,9%	2,9 p.p	20,4%	10,4 p.p
PPR/PLR	(12,1)	(5,9)	105,1%	(7,3)	65,8%
Índice de Eficiência considerando PPR/PLR (%)	35,3%	30,3%	5,0 p.p	23,3%	12,0 p.p

No 3T11, o índice de eficiência foi de 30,8%. Apesar do aumento das despesas administrativas e das despesas de pessoal, conseguimos manter um bom índice de eficiência próximo da nossa meta de 30%. Considerando a provisão das despesas com PPR/PLR, este índice seria de 35,3% no trimestre, conforme tabela acima.

Despesas

Despesas de Pessoal e Administrativas (R\$ MM)	3T11	2T11	Var. %	3T10	Var. %
Despesas de Pessoal e Administrativas (exceto IFP)	(64,7)	(52,4)	23,5%	(45,5)	42,2%
Despesas de Pessoal	(32,9)	(26,7)	23,2%	(22,5)	46,2%
Despesas Administrativas	(31,8)	(25,7)	23,7%	(23,0)	38,3%
Despesas de Pessoal e Administrativas - IFP	(3,6)	(3,5)	2,9%	(0,2)	n.a.
Despesas de Pessoal - IFP	(2,2)	(2,2)	0,0%	(0,2)	n.a.
Despesas Administrativas - IFP	(1,4)	(1,3)	7,7%	-	n.a.
Soma de todas as Despesas de Pessoal e Administrativas	(68,3)	(55,9)	22,2%	(45,7)	49,5%
Despesas de Comissões (total)	(15,3)	(11,6)	31,9%	(7,1)	115,5%
Consignado	(11,0)	(8,1)	35,8%	(4,2)	161,9%
Veículos	(3,8)	(2,9)	31,0%	(2,3)	65,2%
CDC Lojista + Outros	(0,5)	(0,6)	-16,7%	(0,6)	-16,7%
Soma Total	(83,6)	(67,5)	23,9%	(52,8)	58,3%

Despesas de Pessoal

No 3T11, as despesas com pessoal do Banco Daycoval (não consolidado) atingiram R\$ 32,9 milhões, crescimento de 23,2% em relação ao 2T11, devido principalmente ao provisionamento de honorários da administração no valor de R\$ 5,1 milhões. Nesse período, o Banco Daycoval (não consolidado) contratou 63 novos colaboradores, encerrando o trimestre com 902 funcionários. As novas contratações estão em linha com o crescimento das operações do Banco. Atualmente a equipe comercial de *Middle Market* é formada por 20% do total dos funcionários. A IFP conta atualmente com 297 funcionários. Importante observar que as despesas na IFP serão substancialmente compensadas com a redução (por eliminação) das comissões sobre originação pagas pelo Banco à IFP.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas (exceto IFP) totalizaram R\$ 31,8 milhões, evolução de 23,7% se comparadas com o 2T11. Esse crescimento era esperado em função do pagamento, no 3T11, de premiação por atingimento de metas, aos correspondentes bancários. Os demais acréscimos decorrem de custos pontuais relativos às convenções e seminários realizados no 3T11 para a equipe comercial das diferentes carteiras do Banco, assim como, da própria expansão do volume e diversificação de operações.

O Banco mantém seus investimentos em treinamento de colaboradores, abrangendo cursos técnicos, idiomas, graduação e pós-graduação com foco em desenvolvimento e melhoria da qualificação das equipes.

Diferentemente do que ocorre com as demais promotoras onde pagamos as comissões e diferimos as despesas no prazo de vigência do contrato, no caso da IFP todas as despesas são contabilizadas no ato. Num primeiro momento teremos um aumento dessas despesas que será compensado com um aumento dos spreads no consignado.

Despesas de Comissões

As despesas de comissões totalizaram R\$ 15,3 milhões, crescimento de 31,9% ante o 2T11, sendo o segmento de consignado o principal responsável por esse aumento.



▮ Outras Receitas / Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais totalizaram R\$ 32,5 milhões e as outras despesas operacionais R\$ 18,5 milhões, perfazendo resultado positivo de R\$ 14,0 milhões no 3T11, ante R\$ 79,9 milhões no 2T11. Excluindo os efeitos da variação cambial, o resultado de outras receitas/despesas operacionais do 3T11 foi positivo em R\$ 9,8 milhões contra R\$ 7,6 milhões positivo no 2T11, representando variação positiva de R\$ 2,2 milhões no 3T11.

▮ Programa de Participação nos Resultados (PPR) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

As provisões relacionadas à PPR e PLR foram ajustadas para melhor refletir a expectativa de realização e totalizaram R\$ 12,1 milhões no 3T11, crescimento de 105,1% em relação ao trimestre anterior.

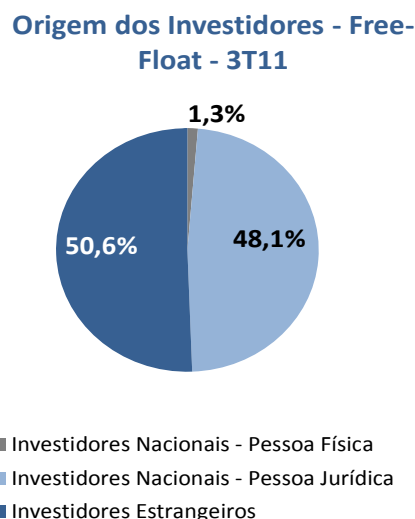
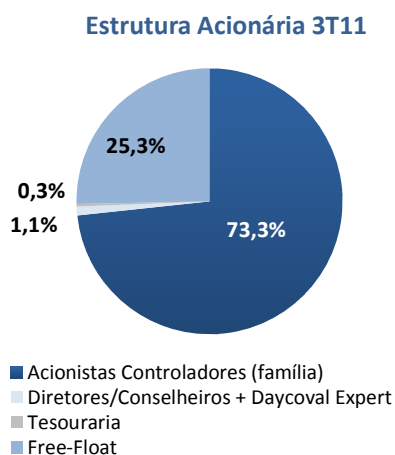
▮ Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 36,2 milhões no 3T11, contra R\$ 51,8 milhões no 2T11, apresentando redução de 30,1%. Esta redução no 3T11 se deu, basicamente, pelo efeito da dedutibilidade dos Juros sobre Capital Próprio. Cabe lembrar que no 2T11 não foi deliberado pagamento de Juros sobre Capital Próprio. Caso tivesse sido deliberado, a provisão para IR e CS teria sido menor em R\$ 10,4 milhões no 2T11.

Mercado de Capitais

▮ Composição Acionária

O capital social do Daycoval é representado por 216.324.512 ações, das quais 142.418.179 são ações ordinárias e 73.906.333 são ações preferenciais. O *free-float* é de 25,3%, equivalente a 54.741.870 ações PN. Encerramos setembro de 2011 com 662.130 ações em tesouraria.



Desempenho das Ações

As ações do Daycoval (DAYC4) estão listadas no segmento Nível 1 da BM&FBovespa desde junho de 2007, integrando o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

As ações DAYC4 atingiram um volume médio negociado de 101,6 milhões de ações durante o terceiro trimestre de 2011. O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 841,2 mil.

Durante o trimestre, as ações DAYC4 desvalorizaram 13,3% enquanto no mesmo período, o Ibovespa, o IGC e ITAG desvalorizaram 16,2%, 12,7% e 13,7%, respectivamente. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.

DAYC4 (R\$)	3T11	2T11	Var. %
Cotação de Fechamento	8,50	9,80	-13,3%
Máxima no período	9,75	12,40	-21,4%
Média no período	8,57	11,09	-22,7%
Mínimo no período	7,90	9,50	-16,8%
Valor de Mercado (R\$) Milhões	1.838,80	2.119,98	-13,3%

Operações de Swap DAYC4

O programa de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swaps), junto ao Credit Suisse e ao Banco Santander traz o Daycoval ativo na variação do preço das ações preferenciais de emissão do Banco (DAYC4), contra 100% da variação do CDI ajustado por spread pré-determinado pelo lado do Credit Suisse e do Banco Santander.

No 3T11 o saldo dos contratos de swap era equivalente a 11.692.050 ações DAYC4. Neste trimestre o resultado bruto destes swaps foi de R\$ 18,7 milhões negativo, enquanto que no 2T11 foi de R\$ 20,7 milhões negativo, em função da queda na cotação das ações no período.

Essas operações não alteram o percentual de ações em circulação do Banco e estabelecem que o resultado de tais contratos, ao final de seus prazos, sejam liquidados financeiramente.

Operações de SWAP	1T10	2T10	3T10	4T10	2010	1T11	2T11	3T11	9M11
Quantidade de Ações	5.373.950	7.661.950	9.154.750	9.240.250	9.240.250	9.740.650	10.339.750	11.692.050	11.692.050
Resultado Bruto SWAP DAYC4 R\$ (MM)	0,7	(5,4)	18,8	11,7	25,8	(10,7)	(20,7)	(18,7)	(50,1)



Remuneração dos Acionistas

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em dia 30 de setembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao período de 31 de março de 2011 até 15 de agosto de 2011. O montante aprovado foi de R\$ 39.444.649,67 (trinta e nove milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta e sete centavos). Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 17 de outubro de 2011, sendo que se tornaram *ex-direito* no dia 03 de outubro de 2011.

Durante os nove meses de 2011, foi pago o montante de R\$92.267.569,93 aos acionistas entre juros sobre capital próprio e dividendos intermediários.

Data do Pagamento	Div/JCP	Valor	Valor por Ação (em R\$)
15/4/2011	JCP	25.799.235,18	0,11973
20/6/2011	Dividendos	27.023.685,08	0,12540
17/10/2011	JCP	39.444.649,67	0,1829
Total 2011 (Competência)		92.267.569,93	0,42803

Programa de ADR Nível I

O Daycoval foi a primeira instituição de *middle market* no Brasil a realizar um Programa de *American Depositary Receipts – Over-the-Counter* (OTC) – Nível I com o objetivo de reforçar mais a aproximação com investidores dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Cada 1 (um) *American Depositary Receipts* (ADRs) emitido e negociado no mercado de balcão (OTC) equivale a 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Daycoval.

Evento Subsequente

Em 18 de outubro de 2011, conforme Comunicado ao Mercado de mesma data, o Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante total captado de R\$ 249,9 milhões, que integram a primeira série emitida ao amparo do Programa de Letras Financeiras do Banco Daycoval S.A., registrado junto à CVM, no valor total de 1 bilhão de reais.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Tendo em vista as disposições previstas na Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Nota 2).

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

ATIVO	Referência nota explicativa	30/9/11	31/12/10
ATIVO CIRCULANTE		8.019.265	5.903.090
Disponibilidades		15.038	11.285
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	2.505.003	1.549.266
Aplicações no mercado aberto		2.359.999	1.355.533
Aplicações em depósitos interfinanceiros		129.711	190.652
Aplicações em moedas estrangeiras		15.293	3.081
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	163.556	248.117
Carteira própria		125.661	198.793
Vinculados a operações compromissadas		10.744	802
Instrumentos financeiros derivativos		4.063	28.847
Recursos garantidores de provisões técnicas		23.088	19.675
Relações interfinanceiras		106.890	87.340
Pagamentos e recebimentos a liquidar		11.033	-
Créditos vinculados-			
Depósitos no Banco Central		86.172	76.218
Correspondentes		9.685	11.122
Operações de crédito		4.247.648	3.394.521
Operações de crédito - setor público	Nota 8	8.170	8.522
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	4.365.536	3.513.541
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(126.058)	(127.542)
Outros créditos		902.543	556.306
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	405.378	209.850
Rendas a receber		10.593	3.981
Prêmios de seguros a receber	Nota 18.a)	486	495
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	1.555	744
Diversos	Nota 10.b)	487.752	341.665
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(3.221)	(429)
Outros valores e bens	Nota 11	78.587	56.255
Bens não de uso próprio		30.253	25.192
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(3.510)	(3.866)
Despesas antecipadas		51.844	34.929
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.471.963	3.025.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	33.912	49.102
Aplicações em depósitos interfinanceiros		33.912	49.102
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	658.176	878.272
Carteira própria		432.292	617.787
Vinculados a operações compromissadas		152.545	204.991
Instrumentos financeiros derivativos		35.705	3.346
Vinculados à prestação de garantias		37.517	52.040
Recursos garantidores de provisões técnicas		117	108
Operações de crédito		2.184.889	1.762.784
Operações de crédito - setor público	Nota 8	4.740	8.986
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	2.234.978	1.804.826
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(54.829)	(51.028)
Outros créditos		531.988	297.845
Diversos	Nota 10.b)	531.988	297.845
Outros valores e bens	Nota 11	62.998	37.173
Despesas antecipadas		62.998	37.173
PERMANENTE		11.125	10.244
Investimentos		581	590
Outros investimentos		581	590
Imobilizado de uso	Nota 14	10.523	9.616
Intangível		21	38
TOTAL DO ATIVO		11.502.353	8.938.510

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

PASSIVO	Referência nota explicativa	30/9/11	31/12/10
PASSIVO CIRCULANTE		5.869.243	3.967.838
Depósitos	Nota 15	2.620.308	1.799.985
Depósitos à vista		217.904	201.968
Depósitos interfinanceiros		385.909	184.086
Depósitos a prazo		2.015.004	1.411.675
Depósitos em moedas estrangeiras		1.491	2.256
Captações no mercado aberto	Nota 15	1.587.261	1.134.528
Carteira própria		161.354	191.647
Carteira de terceiros		1.425.907	942.881
Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16	58.387	182.782
Letras de crédito do agronegócio		49.275	-
Letras financeiras		1.129	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		7.983	182.782
Relações interfinanceiras		19.517	-
Relações interdependências		17.365	7.863
Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17	1.209.492	578.218
Empréstimos no país		67.789	-
Empréstimos no exterior		1.029.672	481.727
Repasses do país - instituições oficiais			
BNDES		58.272	60.697
FINAME		53.759	35.794
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.a)	54.144	20.696
Provisões técnicas de seguros	Nota 18.b)	23.080	19.531
Outras obrigações		279.689	224.235
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		6.345	2.476
Carteira de câmbio	Nota 19.a)	29.467	5.267
Sociais e estatutárias	Nota 19.b)	61.250	37.555
Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c)	125.197	124.542
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	1.346	740
Diversas	Nota 19.d)	56.084	53.655
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		3.715.108	3.185.892
Depósitos	Nota 15	1.501.551	1.393.879
Depósitos interfinanceiros		15.076	14.758
Depósitos a prazo		1.486.475	1.379.121
Recursos de aceites e emissão de títulos	Nota 16	1.094.530	484.726
Letras de crédito do agronegócio		508	-
Letras financeiras		68.034	3.206
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		1.025.988	481.520
Obrigações por empréstimos e repasses	Nota 17	557.478	801.493
Empréstimos no país		-	86.546
Empréstimos no exterior		371.015	547.695
Repasses do país - instituições oficiais			
BNDES		17.117	44.703
FINAME		169.346	122.549
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.a)	7.843	66.341
Outras obrigações		553.706	439.453
Fiscais e previdenciárias	Nota 19.c)	545.367	429.731
Diversas	Nota 19.d)	8.339	9.722
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		14.014	6.361
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		623	599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.903.365	1.777.820
Capital social -			
De domiciliados no país		1.359.143	1.359.143
Reservas de reavaliação	Nota 22.f)	1.339	1.441
Reservas de lucros	Nota 22.f)	405.910	424.780
Ajustes de avaliação patrimonial -			
títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		406	356
Lucros acumulados		142.750	-
Ações em tesouraria	Nota 22.f)	(6.183)	(7.900)
TOTAL DO PASSIVO		11.502.353	8.938.510

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010**

	Referência nota explicativa	Trimestre atual 30/9/2011	Acumulado do atual exercício 30/9/2011	Igual trimestre do exercício anterior 30/9/2010	Acumulado do exercício anterior 30/9/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		818.969	1.431.302	321.693	916.186
Operações de crédito		421.518	1.050.832	252.918	686.522
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		108.390	278.377	101.952	232.535
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.II.i)	224.908	23.537	(33.177)	(17.454)
Resultado de operações de câmbio		64.153	78.556	-	14.583
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(605.576)	(1.022.558)	(203.797)	(520.376)
Operações de captação no mercado		(371.870)	(672.502)	(133.566)	(349.291)
Operações de empréstimos e repasses		(194.070)	(230.919)	(17.640)	(51.203)
Resultado de operações de câmbio		-	-	(468)	(468)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(39.636)	(119.137)	(52.123)	(119.414)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		213.393	408.744	117.896	395.810
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(67.302)	(73.160)	15.746	(89.875)
Receitas de prestação de serviços		16.488	43.262	9.925	24.261
Resultado financeiro das operações com seguros	Nota 18.d)	657	2.410	643	2.262
Despesas de pessoal		(35.119)	(92.647)	(22.736)	(65.955)
Outras despesas administrativas	Nota 23.a)	(48.468)	(127.252)	(30.098)	(80.252)
Despesas tributárias		(14.210)	(39.204)	(11.634)	(29.696)
Outras receitas operacionais	Nota 23.b)	31.840	205.641	96.200	107.526
Outras despesas operacionais	Nota 23.c)	(18.490)	(65.370)	(26.554)	(48.021)
RESULTADO OPERACIONAL		146.091	335.584	133.642	305.935
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(2.129)	(4.775)	(1.435)	(8.025)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		143.962	330.809	132.207	297.910
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 20.a)	(36.154)	(90.722)	(39.890)	(74.386)
Provisão para imposto de renda		(18.885)	(69.847)	(22.596)	(46.668)
Provisão para contribuição social		(11.612)	(41.949)	(13.436)	(27.909)
Ativo fiscal diferido		(5.657)	21.074	(3.858)	191
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	Nota 25.1	(12.097)	(25.703)	(7.294)	(19.681)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		(13)	(38)	(11)	(29)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		95.698	214.346	85.012	203.814
Quantidade de ações	Nota 22.b)	215.662.382	215.662.382	215.478.453	215.478.453
Lucro líquido por ação no fim do período - R\$		0,44	0,99	0,39	0,95

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010**

	Trimestre atual 30/9/2011	Acumulado do atual exercício 30/9/2011	Igual trimestre do exercício anterior 30/9/2010	Acumulado do exercício anterior 30/9/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	95.698	214.346	85.012	203.814
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do período e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	499	1.452	475	1.429
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	-	-	-	20
Impostos diferidos	5.657	(21.074)	3.858	(191)
Provisão para contingências	21.451	104.937	15.841	71.324
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.182	116.345	51.997	119.987
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(546)	2.792	126	(573)
Provisão para perdas em outros valores e bens	552	(356)	(605)	(735)
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	67.795	204.096	71.692	191.261
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	163.493	418.442	156.704	395.075
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(368.975)	192.905	(648.806)	(447.354)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	111.665	110.587	(17.432)	(63.804)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.665	265.069	(338.752)	(247.395)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	10.771	9.469	1.435	11.894
(Aumento) Redução em operações de crédito	(573.203)	(1.389.706)	(613.702)	(1.464.492)
(Aumento) Redução em outros créditos	(277.893)	(552.926)	(100.494)	(256.874)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(15.266)	(47.801)	(6.867)	(12.796)
Aumento (Redução) em depósitos	(18.548)	927.995	472.897	866.024
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	41.291	(30.292)	73.128	12.918
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	56.834	485.514	(55.083)	283.547
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	291.122	387.880	(85.032)	394.262
Aumento (Redução) em outras obrigações	(49)	19.486	20.669	30.094
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	636	7.630	427	(732)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(205.482)	611.347	(492.102)	(52.279)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Alienação de imobilizado de uso	-	-	36	36
Aquisição de imobilizado de uso	(1.047)	(2.445)	(605)	(978)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.047)	(2.445)	(569)	(942)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	-	(52.823)	(23.067)	(167.388)
Aquisição / alienação de ações de emissão própria	1.015	1.195	2.398	3.722
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.015	(51.628)	(20.669)	(163.666)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(205.514)	557.274	(513.340)	(216.887)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.201.313	438.525	1.461.158	1.164.705
Caixa e equivalente de caixa no final do período	995.799	995.799	947.818	947.818
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(205.514)	557.274	(513.340)	(216.887)

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010**

	Trimestre atual 30/9/2011	Acumulado do atual exercício 30/9/2011	Igual trimestre do exercício anterior 30/9/2010	Acumulado do exercício anterior 30/9/2010
RECEITAS	818.949	1.522.887	355.439	892.931
Receitas da intermediação financeira	818.969	1.431.302	321.693	916.186
Receitas de prestação de serviços	16.488	43.262	9.925	24.261
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.636)	(119.137)	(52.123)	(119.414)
Outras	23.128	167.460	75.944	71.898
DESPESAS	(565.940)	(903.421)	(151.674)	(400.962)
Despesas da intermediação financeira	(565.940)	(903.421)	(151.674)	(400.962)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(44.866)	(117.114)	(27.664)	(73.094)
Materiais, energia e outros insumos	(13.999)	(32.717)	(7.637)	(17.393)
Serviços de terceiros	(30.885)	(84.432)	(20.029)	(55.705)
Recuperação de valores ativos	18	35	2	4
VALOR ADICIONADO BRUTO	208.143	502.352	176.101	418.875
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(499)	(1.452)	(475)	(1.429)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	207.644	500.900	175.626	417.446
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	207.644	500.900	175.626	417.446
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	207.644	500.900	175.626	417.446
PESSOAL	42.028	102.334	26.234	74.684
Remuneração direta	24.389	61.019	14.925	44.411
Benefícios	16.444	37.900	10.401	27.818
FGTS	1.195	3.415	908	2.455
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	66.820	175.531	62.413	133.195
Federais	65.360	171.382	61.567	130.906
Estaduais	345	776	123	573
Municipais	1.115	3.373	723	1.716
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	3.085	8.651	1.956	5.724
Aluguéis	3.085	8.651	1.956	5.724
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	95.698	214.346	85.012	203.814
Juros sobre o capital próprio	39.445	65.244	23.909	71.505
Lucros retidos do período	56.253	149.102	61.103	132.309
Participação dos minoritários não controladores	13	38	11	29

Notas Explicativas

BANCO DAYCOVAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR) PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- a) CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 – Demonstrações do fluxo de caixa – homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 – Divulgação de partes relacionadas – homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução BACEN nº 3.989/11, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012;
- e) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012;
- f) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; e
- g) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundo de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e convertidas para reais.

As demonstrações financeiras consolidadas, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Entidades de Propósito Específico (EPE)		
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (1)	100,00	100,00
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic")	27,30	94,85

(1) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

2.a) Consolidação do Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC")

No processo de consolidação do Daycoval Veículos FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país", deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Veículos FIDC.

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de "Operações de crédito", nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses". A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", foi reclassificada para a rubrica de "Operações de crédito", com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC, conforme requerido para divulgação na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Veículos FIDC:

Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:

O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este “benchmark” aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há “benchmark” predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o Daycoval Veículos FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do Daycoval Veículos FIDC, quais sejam:

	<u>% em relação ao patrimônio líquido (1)</u>
Cotas seniores	74,00
Cotas subordinadas	26,00

(1) Conforme Capítulo 11, inciso 12 do Regulamento do Fundo.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- IV. Natureza do envolvimento do Banco com o Daycoval Veículos FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, Daycoval Veículos FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

- V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos do Daycoval Veículos FIDC:

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem coobrigação, os seguintes montantes em operações de financiamento de veículos:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</u>
Cessões de crédito	46.590	78.435	119.710

As cessões de crédito realizadas entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, não geraram resultados para o Banco.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval Veículos FIDC, o Banco reconheceu contabilmente, durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de</u>		<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado da variação das cotas subordinadas	3.704	3.231	9.732	8.737

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

VI. Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Daycoval Veículos FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Disponibilidades	341	779
Aplicações interfinanceiras de liquidez	41.296	9.511
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.616	6.640
Títulos públicos federais	6.616	6.616
Instrumentos financeiros derivativos	-	24
Operações de crédito	127.523	154.498
Direitos creditórios	134.828	163.717
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(7.305)	(9.219)
Outros valores e bens	52	-
Total do ativo	175.828	171.428
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	42	429
Outras obrigações	30	41
Patrimônio líquido	175.756	170.958
Cotas seniores	116.022	103.007
Cotas subordinadas	59.734	67.951
Total do passivo	175.828	171.428

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDC:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

2.b) Informações sobre o Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado – Crédito Privado (“Daycoval Classic”)

No processo de consolidação do Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (“Daycoval Classic”), o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários foi incorporado à respectiva carteira do Banco, em contrapartida à eliminação do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Classic.

O resultado apurado com a rentabilidade da cota do Daycoval Classic, foi mantido na mesma rubrica originalmente registrado (“Rendas com títulos e valores mobiliários”), não sendo necessária sua reclassificação.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic, conforme requerido para divulgação pela Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Classic:

Administrado pela Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda., tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto destinado preponderantemente a público restrito composto pelo Banco e por suas empresas controladas e coligadas. O Daycoval Classic iniciou suas atividades em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:

O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:

O Banco tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

V. Resultado da variação das cotas mantidas no Daycoval Classic:

Por conta da manutenção de aplicação em cotas do Daycoval Classic, o Banco reconheceu contabilmente, durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, na rubrica de “Resultado com títulos e valores mobiliários”, o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Resultado da variação das cotas de investimento	2.944	6.828	12.189	17.722

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- VI. Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Disponibilidades	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.324	13.382
Títulos e valores mobiliários	158.262	199.241
Outros valores	-	1
Total do ativo	184.587	212.625
Passivo		
Outras obrigações	81	31
Patrimônio líquido	184.506	212.594
Cotas de investimento	172.660	177.550
Resultado acumulado	11.846	35.044
Total do passivo	184.587	212.625

- VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.

- VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:

O Banco é o detentor de parte substancial do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Banco Central do Brasil, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira Livre, com prazo total de aplicação em até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.
- d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

- e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de "swap", e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
 - Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- Operações de “swap” e termo de moeda (“NDF”) - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” - são classificados como “hedge” de risco de mercado ou “hedge” de fluxo de caixa.

Os “hedges” de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os “hedges” de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

- f) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editada pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- g) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro-rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- h) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas a terceiros são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de “Outras despesas administrativas”, é efetuada “pro-rata temporis” de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.
- j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.
- k) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota nº 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- m) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.
- n) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (“*impairment*”) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Outros créditos - créditos tributários”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 30 de setembro de 2011 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.
- o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de “*hedge*” ajustadas ao seu valor de mercado.
- p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.
- q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- r) Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP, como segue:
- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
 - Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:
- Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:
- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.
- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Disponibilidades	14.419	11.274	15.038	11.285
Aplicações no mercado aberto (1)	926.906	412.652	934.092	412.652
Aplicações em depósitos interfinanceiros (2)	31.376	-	31.376	-
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	15.293	-	15.293	-
Títulos e valores mobiliários – livres	-	14.588	-	14.588
Total de caixa e equivalentes de caixa	987.994	438.514	995.799	438.525

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de “Caixa e equivalentes de caixa”, estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de “Captações no mercado aberto – carteira de terceiros” que, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, montam respectivamente R\$1.433.093 e R\$942.881, para o Banco, e R\$1.425.907 e R\$942.881 para o Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em depósitos interfinanceiros e em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Banco e Consolidado)

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	2.359.999	até 1 dia útil	1.355.533
Depósitos interfinanceiros	até novembro de 2015	163.623	até março de 2015	239.754
Moedas estrangeiras	até 1 dia útil	15.293	até 1 dia útil	3.081
Total		2.538.915		1.598.368

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

Títulos disponíveis para venda	Banco			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Carteira própria	536.379	534.437	802.205	802.860
Letras do tesouro nacional - LTN	35.414	35.430	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro - LFT	217.733	217.733	57.113	57.113
Notas do tesouro nacional - NTN	106.684	106.992	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	34.126	32.265	73.144	75.991
Cotas de fundo de investimento	140.506	140.506	291.973	291.973
Ações de companhias abertas	1.916	1.511	1.840	2.255
Vinculados a compromissos de recompra	160.647	163.289	206.450	205.793
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	160.647	163.289	21.046	21.170
Vinculados à prestação de garantias (2)	37.479	37.517	52.040	52.040
Letras financeiras do tesouro - LFT	36.428	36.427	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional - NTN	1.051	1.090	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	734.505	735.243	1.060.695	1.060.693

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos para negociação				
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 18.c)				
Letras financeiras do tesouro – LFT	117	117	108	108
Cotas de fundos de investimento	23.088	23.088	19.675	19.675
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria				
Letras do tesouro nacional – LTN	35.414	35.430	37.385	37.216
Letras financeiras do tesouro – LFT	243.483	243.482	82.119	82.118
Notas do tesouro nacional – NTN	106.684	106.992	340.750	338.312
Títulos e valores mobiliários no exterior	44.091	41.318	92.590	95.436
Certificados de depósitos bancários – CDB	27.226	27.226	132.759	132.759
Recibos de depósitos bancários – RDB	803	803	3.688	3.688
Debêntures	1.490	1.490	10.348	10.349
Cotas de fundo de investimento	97.610	97.610	113.267	113.267
Ações de companhias abertas	3.384	3.602	3.179	3.435
Vinculados a compromissos de recompra	160.647	163.289	206.450	205.793
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	98.947	98.166
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	86.457	86.457
Notas do tesouro nacional - NTN	160.647	163.289	21.046	21.170
Vinculados à prestação de garantias (2)	37.479	37.517	52.040	52.040
Letras financeiras do tesouro – LFT	36.428	36.427	52.040	52.040
Notas do tesouro nacional – NTN	1.051	1.090	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	781.516	781.964	1.094.358	1.094.196

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no montante de R\$25.328 e R\$41.785, respectivamente (Nota 7.II.h); e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$12.189 e R\$10.255, respectivamente.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco					Total
	30 de setembro de 2011					
Sem vencimento	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Títulos públicos federais	-	11.853	60.015	193.718	295.375	560.961
Letras do tesouro nacional – LTN	-	-	128	35.302	-	35.430
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	97	45.904	9.598	198.561	254.160
Notas do tesouro nacional – NTN	-	11.756	13.983	148.818	96.814	271.371
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	5.702	26.563	32.265
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	5.702	26.563	32.265
Títulos privados	1.511	-	-	-	-	1.511
Ações de companhias abertas	1.511	-	-	-	-	1.511
Cotas de fundos de investimento	80.772	59.734	-	-	-	140.506
Fundo de direitos creditórios	-	59.734	-	-	-	59.734
Fundo de investimento imobiliário	30.389	-	-	-	-	30.389
Fundo de investimento multimercado	50.383	-	-	-	-	50.383
Total	82.283	71.587	60.015	199.420	321.938	735.243

	Banco					Total
	31 de dezembro de 2010					
Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Títulos públicos federais	-	14.588	1.892	183.819	452.209	690.474
Letras do tesouro nacional – LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	135.382
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	-	41.124	116.520	195.610
Notas do tesouro nacional – NTN	-	-	-	23.793	335.689	359.482
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Títulos privados	2.255	-	-	-	-	2.255
Ações de companhias abertas	2.255	-	-	-	-	2.255
Cotas de fundos de investimento	224.022	-	-	67.951	-	291.973
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	67.951	-	67.951
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	203.321	-	-	-	-	203.321
Total	226.277	14.588	1.892	251.770	456.221	1.060.693

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Consolidado							
30 de setembro de 2011							
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Títulos públicos federais	-	-	11.853	60.573	215.063	299.338	586.827
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	128	35.302	-	35.430
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	97	46.462	30.943	202.524	280.026
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	11.756	13.983	148.818	96.814	271.371
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	5.420	5.702	30.196	41.318
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	5.420	5.702	30.196	41.318
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	5.420	5.702	30.196	41.318
Títulos privados	3.602	5.599	17.741	6.160	19	-	33.121
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	5.493	17.440	4.293	-	-	27.226
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	106	250	428	19	-	803
Debêntures	-	-	51	1.439	-	-	1.490
Ações de companhias abertas	3.602	-	-	-	-	-	3.602
Cotas de fundos de investimento	120.698	-	-	-	-	-	120.698
Fundo de direitos creditórios	4.018	-	-	-	-	-	4.018
Fundo de investimento imobiliário	30.389	-	-	-	-	-	30.389
Fundo de investimento multimercado	86.291	-	-	-	-	-	86.291
Total	124.300	5.599	29.594	72.153	220.784	329.534	781.964
31 de dezembro de 2010							
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	
Títulos públicos federais	-	14.588	1.892	183.819	467.895	47.393	715.587
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	-	-	135.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	132.206	47.393	220.723
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Eurobonds e assemelhados	-	1.195	176	8.837	4.011	81.217	95.436
Títulos privados	3.435	20.457	44.585	76.346	426	4.982	150.231
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	20.023	43.336	69.400	-	-	132.759
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	434	1.107	1.721	426	-	3.688
Debêntures	-	-	142	5.225	-	4.982	10.349
Ações de companhias abertas	3.435	-	-	-	-	-	3.435
Cotas de fundos de investimento	132.942	-	-	-	-	-	132.942
Fundo de direitos creditórios	16.351	-	-	-	-	-	16.351
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	95.890	-	-	-	-	-	95.890
Total	136.377	36.240	46.653	269.002	472.332	133.592	1.094.196

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de "hedge" para as demais áreas.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: "swaps", contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI) e termo de moeda ("NDF"). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tornando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de dez dias e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são analisados diariamente pela gerência da Área de Riscos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los na intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltados especificamente para liquidez.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, Libor e exposição à variação cambial de moedas.

c) Análise de sensibilidade:

Como prática de governança de gestão de riscos, o Banco e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado.

Os limites de risco de mercado são propostos em Comitê específico, conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- c.1.) Carteira "Trading": refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a "hedge" de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

c.2.) Carteira “Banking”: refere-se às operações que não são classificadas na carteira “Trading” e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco. As operações de crédito que estão nesta carteira, são financiadas em parte pelos depósitos à vista e a prazo e pelas operações de captação de recursos no exterior, os quais constituem “hedge” natural para eventuais oscilações de taxas de juros. As oscilações de taxas de juros não representam impacto material sobre o resultado do Banco, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu respectivo vencimento. A carteira “Banking” não possui operações com instrumentos financeiros derivativos, sendo estas relacionadas à carteira “Trading” em sua totalidade.

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Banco e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira “Trading” e “Banking”.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira “Trading” e “Banking” para a data-base de 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010:

Exposições financeiras Fatores de riscos	30 de setembro de 2011		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(8.086)	(17.525)	(25.989)
Moedas estrangeiras	(5.778)	(29.743)	(53.000)
Cupom cambial	(56)	(298)	(539)
Índices de preços	(444)	(555)	(661)
Renda variável	(13.067)	(34.922)	(56.776)
Captação	(13.906)	(27.986)	(41.184)
Outros	(98)	(221)	(339)
Total Trading	(41.435)	(111.250)	(178.488)
Total Banking	(124.589)	(270.974)	(403.615)
Total Geral	(166.024)	(382.224)	(582.103)

Exposições financeiras Fatores de riscos	31 de dezembro 2010		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(19.947)	(46.245)	(69.637)
Moedas estrangeiras	(5.402)	(25.037)	(44.269)
Cupom cambial	(42)	(222)	(391)
Índices de preços	(667)	(829)	(989)
Renda variável	(68)	(173)	(278)
Captação	(2.320)	(19.102)	(33.301)
Outros	(127)	(305)	(474)
Total Trading	(28.573)	(91.913)	(149.339)
Total Banking	(102.894)	(238.515)	(359.421)
Total Geral	(131.467)	(330.428)	(508.760)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&FBovespa, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,02 (R\$/US\$1,79 em 31 de dezembro de 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 12,88 a.a. (14,55% a.a. em 31 de dezembro de 2010); (iii) cupom cambial 6,11% a.a. (8,28% a.a. em 31 de dezembro de 2010); e (iv) Ibovespa de 45.520 pontos (59.600 pontos em 31 de dezembro de 2010).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$2,53 (R\$/US\$2,24 em 31 de dezembro de 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 16,10% a.a. (18,18% a.a. em 31 de dezembro de 2010); (iii) cupom cambial 7,64% a.a. (10,35% a.a. em 31 de dezembro de 2010); e (iv) Ibovespa de 34.140 pontos (44.700 pontos em 31 de dezembro de 2010).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$3,04 (R\$/US\$2,69 em 31 de dezembro de 2010); (ii) taxa de juros pré-fixada de 19,32 % a.a. (21,82% a.a. em 31 de dezembro de 2010); (iii) cupom cambial 9,17 a.a. (12,41% a.a. em 31 de dezembro de 2010); e (iv) Ibovespa de 22.760 pontos (29.800 pontos em 31 de dezembro de 2010).

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira "Trading", que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

d) Política de "hedge":

A política de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O acompanhamento da efetividade da estrutura do “hedge”, que avalia a compensação, pelos instrumentos financeiros derivativos, dos efeitos das flutuações no preço de mercado sobre os itens objeto de “hedge”, é realizado mensalmente.

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” de fluxo de caixa.

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações no mercado futuro - cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- Contratos de “swap” e termo de moedas - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

II. Informações quantitativas

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

- a) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e “Negociação e intermediação de valores” (Banco e Consolidado):

	Banco e Consolidado (1)			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos	4.063	35.705	28.847	3.346
Operações de "swap" - diferencial a receber	3.950	35.705	28.419	3.346
Termo de moeda a receber	113	-	428	-
Negociação e intermediação de valores	1.555	-	744	-
Futuros a liquidar	1.552	-	744	-
Cupom cambial (DDI)	1.100	-	9	-
Taxa de juros (DI)	440	-	735	-
Dólar futuro (DOL)	12	-	-	-
Outros valores a receber	3	-	-	-
Conta de liquidação pendente	3	-	-	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	54.144	7.843	20.696	66.341
Operações de "swap" - diferencial a pagar	54.044	7.843	20.304	66.341
Termo de moeda a pagar	100	-	392	-
Negociação e intermediação de valores	1.344	-	738	-
Futuros a liquidar	1.344	-	738	-
Dólar futuro (DOL)	1.078	-	729	-
Taxa de juros (DI)	250	-	9	-
Cupom cambial (DDI)	16	-	-	-

(1) Para o Consolidado, em 30 de setembro de 2011, o total da rubrica de “Negociação e intermediação de valores”, registrada no passivo circulante, monta R\$1.346 (R\$740 em 31 de dezembro de 2010), composto em sua totalidade por: (i) futuros a liquidar no montante de R\$1.344 (R\$738 em 31 de dezembro de 2010); e (ii) credores por conta de liquidação pendente, no montante de R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2010).

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte (Banco e Consolidado):

Contrato	Tipo de contraparte	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
		Valores a receber	Valores a (a pagar)	Valores a receber	Valores a (a pagar)
Futuro	BM&FBOVESPA S.A.	1.552	(1.344)	744	(738)
Swap	Instituições financeiras	39.655	(61.887)	31.765	(86.645)
Termo	Instituições financeiras	113	(39)	-	(392)
	Pessoas jurídicas	-	(61)	428	-
Total de operação a termo		113	(100)	428	(392)

c) Contratos de "swap" (Banco e Consolidado):

	30 de setembro de 2011					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Dólar x CDI	457.624	481.527	(466.118)	495.358	(478.744)	16.614
Libor x CDI	402.667	427.773	(419.792)	439.491	(424.145)	15.346
Eurobonds x CDI	51.525	58.722	(53.538)	60.738	(54.099)	6.639
CDI x Dólar	12.398	14.813	(13.674)	14.813	(13.883)	930
Ações x CDI	4.305	4.447	(4.321)	4.447	(4.321)	126
Total de operações ativas	928.519	987.282	(957.443)	1.014.847	(975.192)	39.655
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
IPCA x CDI	1.500	1.581	(1.588)	1.581	(1.588)	(7)
Libor x CDI	45.519	42.132	(47.296)	42.044	(47.513)	(5.469)
Dólar x CDI	426.548	493.172	(511.261)	529.088	(536.779)	(7.691)
CDI x Dólar	101.184	103.752	(113.968)	103.752	(114.803)	(11.051)
Ações x CDI	125.288	96.034	(133.703)	96.034	(133.703)	(37.669)
Total de operações passivas	700.039	736.671	(807.816)	772.499	(834.386)	(61.887)
31 de dezembro de 2010						
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Diferencial a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Operações ativas						
Objetivo de "trading"						
Ações x CDI	83.020	109.438	(88.464)	109.438	(88.464)	20.974
CDI x Dólar	107.627	112.438	(104.896)	112.438	(103.776)	8.662
Eurobonds x CDI	51.525	52.078	(51.823)	54.253	(52.887)	1.366
Dólar x CDI	194.175	187.943	(196.100)	200.345	(199.582)	763
Total de operações ativas	436.347	461.897	(441.283)	476.474	(444.709)	31.765
Operações passivas						
Objetivo de "trading"						
Libor x Dólar	10.956	11.018	(11.154)	11.105	(11.123)	(18)
Ações x CDI	12.449	12.343	(12.515)	12.343	(12.515)	(172)
Libor x CDI	290.751	265.200	(295.357)	277.553	(300.017)	(22.464)
Dólar x CDI	536.244	524.434	(580.553)	548.040	(612.031)	(63.991)
Total de operações passivas	850.400	812.995	(899.579)	849.041	(935.686)	(86.645)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

d) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

Termo de moeda	30 de setembro de 2011					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de "trading"						
Venda a termo de moeda	899	909	(1.020)	1.031	(918)	113
Total de operações ativas	899	909	(1.020)	1.031	(918)	113
Objetivo de "trading"						
Compra a termo de moeda	1.321	1.328	(1.391)	1.309	(1.409)	(100)
Total de operações passivas	1.321	1.328	(1.391)	1.309	(1.409)	(100)
Termo de moeda	31 de dezembro de 2010					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		Valores a receber (a pagar)
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de "trading"						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Total de operações ativas	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
Objetivo de "trading"						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
Total de operações passivas	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)

e) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	30 de setembro de 2011				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Taxa de juros (DI)	335.133	93.957	429.090	440	(250)
Dólar futuro (DOL)	6.491	71.970	78.461	12	(1.078)
Cupom cambial (DDI)	75.174	935	76.109	1.100	(16)
Total	416.798	166.862	583.660	1.552	(1.344)
Contratos	31 de dezembro de 2010				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de "trading"					
Taxa de juros (DI)	740.320	15.612	755.932	735	(9)
Dólar futuro (DOL)	74.057	-	74.057	-	(729)
Cupom cambial (DDI)	-	810	810	9	-
Total	814.377	16.422	830.799	744	(738)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

f) Operações por vencimento (valores de referência - "notional")
 (Banco e Consolidado):

Contratos	30 de setembro de 2011					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Futuro	101.425	133.868	187.792	85.125	75.450	583.660
"Swap"	64.507	417.577	289.216	857.258	-	1.628.558
Termo	2.220	-	-	-	-	2.220
Total	168.152	551.445	477.008	942.383	75.450	2.214.438

Contratos	31 de dezembro de 2010					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Futuro		276.630	36.486	290.470	227.213	830.799
"Swap"		79.340	256.561	498.408	452.438	1.286.747
Termo		19.886	1.144	-	-	21.030
Total		375.856	294.191	788.878	679.651	2.138.576

g) Local de negociação (Banco e Consolidado):

	Valor de referência	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Futuros		
BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	583.660	830.799
"Swap"		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.628.558	1.286.747
Termo		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	2.220	21.030

h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras financeiras do tesouro – LFT	25.329	25.328	41.785	41.785
Total	25.329	25.328	41.785	41.785

Os títulos públicos federais estão vinculados à prestação de garantias de operações, em aberto, de mercado futuro junto a BM&FBOVESPA em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

i) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:

Durante o trimestre e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”, os quais são apresentados a seguir:

Derivativos	Banco					
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011			Trimestre findo em 30 de setembro de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	332.455	(128.044)	204.411	46.820	(77.260)	(30.440)
Termo de moedas	646	(630)	16	424	(410)	14
Futuro	57.398	(36.917)	20.481	19.324	(22.074)	(2.750)
Total	390.499	(165.591)	224.908	66.568	(99.744)	(33.176)
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011			Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	475.594	(457.833)	17.761	182.059	(201.142)	(19.083)
Termo de moedas	1.966	(1.395)	571	968	(924)	44
Futuro	119.797	(114.592)	5.205	73.165	(71.597)	1.568
Total	597.357	(573.820)	23.537	256.192	(273.663)	(17.471)
	Consolidado					
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011			Trimestre findo em 30 de setembro de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	332.455	(128.044)	204.411	46.820	(77.260)	(30.440)
Termo de moedas	646	(630)	16	424	(410)	14
Futuro	57.398	(36.917)	20.481	19.324	(22.075)	(2.751)
Total	390.499	(165.591)	224.908	66.568	(99.745)	(33.177)
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011			Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
"Swap"	475.594	(457.833)	17.761	182.059	(201.142)	(19.083)
Termo de moedas	1.966	(1.395)	571	1.238	(1.176)	62
Futuro	119.797	(114.592)	5.205	73.165	(71.598)	1.567
Total	597.357	(573.820)	23.537	256.462	(273.916)	(17.454)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	30 de setembro de 2011			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	3.352.668	1.762.578	3.352.668	1.762.578
Títulos descontados	149.100	213	149.100	213
Financiamentos	751.488	445.492	855.289	476.519
Financiamentos rurais e agroindustriais	16.649	408	16.649	408
Total de operações de crédito	4.269.905	2.208.691	4.373.706	2.239.718
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	4.050	8.657	4.050	8.657
Importações financiadas (Nota 19.a))	493	-	493	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	336.264	-	336.264	-
Total de outros créditos	340.807	8.657	340.807	8.657
Total da carteira de crédito	4.610.712	2.217.348	4.714.513	2.248.375
	31 de dezembro de 2010			
	Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	2.771.975	1.413.959	2.771.975	1.413.959
Títulos descontados	170.443	45	170.443	45
Financiamentos	442.136	360.766	567.332	399.287
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.313	521	12.313	521
Total de operações de crédito	3.396.867	1.775.291	3.522.063	1.813.812
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	4.527	10.573	4.527	10.573
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	215.991	-	215.991	-
Títulos e créditos a receber - com características de concessão de crédito (Nota 10.b))	429	-	429	-
Total de outros créditos	220.947	10.573	220.947	10.573
Total da carteira de crédito	3.617.814	1.785.864	3.743.010	1.824.385

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível de risco	30 de setembro de 2011			
	Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	243.453	346.384	-	-
A	3.098.802	3.108.599	15.493	15.542
B	3.111.194	3.116.292	31.112	31.163
C	152.500	158.229	4.575	4.747
D	76.290	78.994	7.629	7.899
E	19.086	20.494	5.726	6.148
F	28.304	29.360	14.152	14.680
G	11.787	12.762	8.251	8.934
H	86.644	91.774	86.644	91.774
Total	6.828.060	6.962.888	173.582	180.887

Nível de risco	31 de dezembro de 2010			
	Total da carteira de crédito		Provisão	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
AA	63.910	172.578	-	-
A	2.489.105	2.510.011	12.446	12.550
B	2.519.711	2.529.869	25.197	25.298
C	109.541	118.392	3.286	3.552
D	60.025	63.884	6.003	6.389
E	20.274	22.727	6.082	6.818
F	28.041	29.637	14.021	14.819
G	34.419	35.747	24.093	25.023
H	78.652	84.550	78.652	84.550
Total	5.403.678	5.567.395	169.780	178.999

c) Diversificação por setor econômico:

	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Setor privado				
Indústria	2.261.625	2.261.625	1.863.050	1.863.050
Comércio	903.526	903.526	704.609	704.609
Intermediários financeiros	45.416	45.416	58.925	58.925
Rural	17.057	17.057	12.834	12.834
Outros serviços	1.368.834	1.369.955	1.003.274	1.005.241
Pessoas físicas	2.218.692	2.352.399	1.743.478	1.905.228
Setor público	12.910	12.910	17.508	17.508
Total	6.828.060	6.962.888	5.403.678	5.567.395

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

d) Composição por prazo de vencimento:

	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
A vencer				
Até 3 meses	2.079.780	2.114.330	1.727.538	1.762.627
De 3 a 12 meses	2.435.210	2.496.053	1.805.711	1.886.934
De 1 a 3 anos	1.700.035	1.726.608	1.345.459	1.383.980
De 3 a 5 anos	467.945	472.399	401.824	401.824
Acima de 5 anos	49.368	49.368	38.581	38.581
Total	6.732.338	6.858.758	5.319.113	5.473.946
Vencidas				
Até 60 dias	41.179	45.923	21.780	27.265
De 61 a 180 dias	32.428	34.829	42.912	45.257
De 181 a 360 dias	21.551	22.814	19.212	20.266
Mais de 360 dias	564	564	661	661
Total	95.722	104.130	84.565	93.449
Total	6.828.060	6.962.888	5.403.678	5.567.395

e) Concentração das operações de crédito:

	30 de setembro de 2011			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	1.054.444	15,44	1.054.444	15,14
50 seguintes maiores devedores	961.093	14,08	961.093	13,80
100 seguintes maiores devedores	817.883	11,98	817.883	11,75
Demais devedores	3.994.640	58,50	4.129.468	59,31
Total	6.828.060	100,00	6.962.888	100,00
	31 de dezembro de 2010			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	670.946	12,42	670.946	12,05
50 seguintes maiores devedores	798.184	14,77	798.184	14,34
100 seguintes maiores devedores	717.954	13,29	717.954	12,89
Demais devedores	3.216.594	59,52	3.380.311	60,72
Total	5.403.678	100,00	5.567.395	100,00

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

f) Operações de crédito renegociadas:

Durante o trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram renegociados contratos de operações de crédito no montante:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</u>
Operações de crédito renegociadas	127.327	468.971	185.714

g) Cessões de crédito:

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, o Banco não realizou cessões de crédito, com ou sem coobrigação, a outra instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, o Banco cedeu o montante de R\$150.207 em operações de crédito consignado, com coobrigação, a outra instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional, as quais foram baixadas da carteira de operações de crédito e estão registradas em contas de compensação (Nota 26). Estas cessões não incluem os montantes cedidos ao FIDC mencionados na Nota 2.a.V).

h) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, reconhecidos no resultado na rubrica de "Operações de crédito", nos seguintes montantes:

	<u>Trimestre findo em 30 de setembro de</u>		<u>Período de nove meses findo em 30 de setembro de</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Total de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	6.580	6.817	29.615	25.998

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, para as operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.f), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito.

No trimestre e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	184.171	169.780	202.947
Constituição de provisão (Nota 10.b) – item 4)	40.181	115.916	147.249
Baixa como prejuízo	(50.770)	(112.114)	(180.416)
Saldo final	173.582	173.582	169.780
Total classificado no ativo circulante - operações de crédito	118.753	118.753	118.323
Total classificado no ativo circulante - outros créditos diversos (Nota 10.b))	-	-	429
Total classificado no ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	54.829	54.829	51.028

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Câmbio comprado a liquidar	386.555	202.723
Direitos sobre vendas de câmbio	10.693	4.262
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.311)	(2.864)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	10.441	5.729
Total	405.378	209.850

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

b) Diversos:

	Banco			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.644	-	363	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	11.935	-	9.012	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	39.523	159.416	39.206	131.073
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	4.050	8.657	4.527	10.573
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	363.576	-	156.198
Impostos e contribuições a compensar (2)	33.747	-	45.009	-
Pagamentos a ressarcir	721	-	688	-
Títulos e créditos a receber- com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	-	-	429	-
Títulos e créditos a receber- sem características de concessão de crédito (3)	370.481	72	214.337	1
Devedores diversos	19.542	-	23.021	-
Total	481.643	531.721	336.592	297.845
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	-	-	(429)	-
(-) Provisão para créditos sem característica de operações de crédito	(3.221)	-	-	-
Total de provisões para outros créditos diversos (4)	(3.221)	-	(429)	-

	Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo Prazo
Adiantamentos salariais	1.685	-	363	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	12.084	-	10.526	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	39.523	159.683	39.206	131.073
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	4.050	8.657	4.527	10.573
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	363.576	-	156.198
Impostos e contribuições a compensar (2)	37.385	-	48.566	-
Pagamentos a ressarcir	721	-	687	-
Títulos e créditos a receber- com características de concessão de crédito (Nota 8.a))	-	-	429	-
Títulos e créditos a receber- sem características de concessão de crédito (3)	370.481	72	214.337	1
Devedores diversos	21.823	-	23.024	-
Total	487.752	531.988	341.665	297.845
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	-	-	(429)	-
(-) Provisão para créditos sem características de operações de crédito	(3.221)	-	-	-
Total de provisões para outros créditos diversos (4)	(3.221)	-	(429)	-

(1) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições (Nota 21.b)).

(2) Em 30 de setembro de 2011, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$33.658 (R\$44.925 em 31 de dezembro de 2010), para o Banco, e R\$35.942 (R\$46.960 em 31 de dezembro de 2010), para o Consolidado.

(3) Refere-se à compra de direitos creditórios sem direito de regresso.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

(4) Foi revertido o montante de R\$545 (para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011) e constituído o montante de R\$3.221 (para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011), a título de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, que somados ao total de provisão para crédito de liquidação duvidosa constituído, respectivamente para os mesmos períodos mencionados, no montante de R\$40.181 (Nota 9) e R\$115.916 (Nota 9), totalizam a despesa reconhecida na rubrica de "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", nas demonstrações de resultado individual e consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banco			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio (1)	30.253	-	25.192	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(3.510)	-	(3.866)	-
Total de bens não de uso próprio	26.743	-	21.326	-
Despesas antecipadas (2) (3)	56.137	69.874	35.725	38.599
Total	82.880	69.874	57.051	38.599

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros (Nota 3.i)).

(3) As despesas antecipadas no Consolidado montam, em 30 de setembro de 2011, R\$114.842 (R\$72.102 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$51.844 (R\$34.929 em 31 de dezembro de 2010) registradas no ativo circulante e R\$62.998 (R\$37.173 em 31 de dezembro de 2010) registradas no ativo não-circulante realizável a longo prazo.

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

12.1) Empresas controladas diretamente:

	ACS Participações (1)		Daycoval Asset Management		Dayprev	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Capital social	123.448	123.448	1.554	1.554	15.000	15.000
Quantidades de ações / cotas possuídas	536.730.077	536.730.077	14.253	14.253	14.550.000	14.550.000
Patrimônio líquido	149.486	142.662	6.837	3.369	20.672	19.231
Lucro líquido do trimestre	3.572	2.497	1.097	559	412	328
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00	97,00
Investimento ajustado	140.490	142.657	6.836	3.369	20.052	18.654
Resultado de equivalência patrimonial	227	2.496	1.097	559	400	318

(1) Exclui resultado não realizado entre as empresas do Consolidado no montante de R\$3.345 no trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

12.2) Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments		IFP Promotora de Serviços		SCC Agência de Turismo	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Capital social	4.949	4.521	10.020	10.020	10.020	20
Quantidades de ações / cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	10.020.000	10.020.000	10.020.000	20.000
Patrimônio líquido	18.175	16.982	8.431	10.205	10.859	109
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(2.521)	969	552	92	199	-
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	18.175	16.982	8.430	10.205	10.858	109
Resultado de equivalência patrimonial	(2.521)	969	552	92	199	-

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2011		31 de dezembro 2010	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	366	679	242	404
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.150	2.133	550	916
Títulos e valores mobiliários	17.619	32.673	46.016	76.672
Operações de crédito	9.761	18.101	3.636	6.058
Outros valores e bens	1.151	2.134	2.356	3.926
Total de ativos	30.047	55.720	52.800	87.976
Passivos				
Depósito à vista	4.360	8.085	69	115
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	103.283	172.090
Obrigações por empréstimos e repasses	73.728	136.721	102.956	171.545
Total de passivos	78.088	144.806	206.308	343.750

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$1,8544 e de R\$/US\$1,6662, divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	Banco				
	30 de setembro de 2011				31 de dezembro de 2010
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10	932	(472)	460	516
Móveis e equipamentos de uso	10	3.742	(1.577)	2.165	2.120
Equipamentos de comunicação	10	151	(61)	90	93
Computadores e periféricos	20	5.067	(2.805)	2.262	1.794
Equipamentos de segurança	10	353	(177)	176	152
Veículos	20	1.284	(666)	618	293
Total de ativos		11.529	(5.758)	5.771	4.968

Descrição	Consolidado				
	30 de setembro de 2011				31 de dezembro de 2010
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor líquido
Imóveis de uso (1)	4	10.929	(6.244)	4.685	4.511
Instalações	10	948	(472)	476	535
Móveis e equipamentos de uso	10	3.751	(1.577)	2.174	2.128
Equipamentos de comunicação	10	151	(61)	90	94
Computadores e periféricos	20	5.094	(2.805)	2.289	1.817
Equipamentos de segurança	10	353	(177)	176	152
Veículos	20	1.811	(1.178)	633	379
Total de ativos		23.037	(12.514)	10.523	9.616

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.565/08.

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo e em moedas estrangeiras e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Total
	30 de setembro de 2011						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósito à vista	220.568	-	-	-	-	-	220.568
Depósito interfinanceiro	-	231.866	154.043	14.953	123	-	400.985
Depósito a prazo	-	867.549	1.147.455	1.367.994	153.368	36.727	3.573.093
Depósito em moedas estrangeiras	1.491	-	-	-	-	-	1.491
Total de depósitos	222.059	1.099.415	1.301.498	1.382.947	153.491	36.727	4.196.137
Captação no mercado aberto	-	1.594.447	-	-	-	-	1.594.447
Total de captação no mercado aberto	-	1.594.447	-	-	-	-	1.594.447
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	222.059	2.693.862	1.301.498	1.382.947	153.491	36.727	5.790.584

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Banco						
31 de dezembro de 2010						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	203.361	-	-	-	-	203.361
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	838.008	38.326	2.858.649
Depósito em moedas estrangeiras	2.256	-	-	-	-	2.256
Total de depósitos	205.617	713.741	882.020	851.841	38.326	3.263.110
Captação no mercado aberto	-	1.147.327	-	-	-	1.147.327
Total de captação no mercado aberto	-	1.147.327	-	-	-	1.147.327
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	205.617	1.861.068	882.020	851.841	38.326	4.410.437

Consolidado						
30 de setembro de 2011						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	217.904	-	-	-	-	217.904
Depósito interfinanceiro	-	231.866	154.043	14.953	123	400.985
Depósito a prazo	-	867.549	1.147.455	1.363.098	86.650	3.501.479
Depósito em moedas estrangeiras	1.491	-	-	-	-	1.491
Total de depósitos	219.395	1.099.415	1.301.498	1.378.051	86.773	4.121.859
Captação no mercado aberto	-	1.587.261	-	-	-	1.587.261
Total de captação no mercado aberto	-	1.587.261	-	-	-	1.587.261
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	219.395	2.686.676	1.301.498	1.378.051	86.773	5.709.120

31 de dezembro de 2010						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósito à vista	201.968	-	-	-	-	201.968
Depósito interfinanceiro	-	27.076	157.010	13.833	925	198.844
Depósito a prazo	-	686.665	725.010	833.739	507.056	2.790.796
Depósito em moedas estrangeiras	2.256	-	-	-	-	2.256
Total de depósitos	204.224	713.741	882.020	847.572	507.981	3.193.864
Captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	1.134.528
Total de captação no mercado aberto	-	1.134.528	-	-	-	1.134.528
Total de depósitos e de captação no mercado aberto	204.224	1.848.269	882.020	847.572	507.981	4.328.392

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

16.1.) Letras financeiras e de crédito (Banco e Consolidado):

	30 de setembro de 2011			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras – LF	-	1.129	68.034	69.163
Letras de crédito do agronegócio – LCA	26.470	22.805	508	49.783
	26.470	23.934	68.542	118.946

	31 de dezembro de 2010	
	De 1 a 3 anos	Total
Letras financeiras – LF	3.206	3.206

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

16.2.) Obrigações por títulos emitidos no exterior:

Programa de emissão de títulos no exterior

O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior sob o formato de *Euro Medium Term Notes Programme* (“EMTN”). Este programa, inicialmente firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$300 milhões para US\$1 bilhão em 16 de junho de 2008 e renovado em 16 de março de 2010, com montante total captado, em aberto, de US\$300 milhões, em 30 de setembro de 2011 e de 2010, respectivamente.

Novo programa de emissão de títulos no exterior

Em 24 de janeiro de 2011, o Banco concluiu um novo processo de emissão de títulos de dívida, sob o formato de *Euro Medium Term Notes Programme* (“EMTN”), no montante de US\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos, com pagamento de juros semestrais de 6,25% a.a. O montante captado refere-se à primeira “tranche” do novo Programa de Eurobônus que totaliza US\$2 bilhões.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	30 de setembro de 2011	
				Banco	Consolidado
				(R\$ mil)	
Programa anterior					
300.000	6,50%	16/03/2010	15/03/2015	547.259	546.475
300.000				547.259	546.475
Novo programa					
300.000	6,25%	28/01/2011	15/01/2016	497.524	487.496
300.000				497.524	487.496
			Total de emissões	1.044.783	1.033.971
			<i>Total curto prazo</i>	8.092	7.983
			<i>Total longo prazo</i>	1.036.691	1.025.988
Programa anterior					
100.000	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	172.090	172.090
300.000	6,500%	16/03/2010	15/03/2015	494.770	492.212
400.000				666.860	664.302
			Total de emissões	666.860	664.302
			<i>Total curto prazo</i>	182.829	182.782
			<i>Total longo prazo</i>	484.031	481.520

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

30 de setembro de 2011	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e repasses	308.470	721.202	357.107	13.908	-	1.400.687
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	301.839	537.173	3.083	-	-	842.095
Obrigações por empréstimos no exterior	6.631	184.029	354.024	13.908	-	558.592
Repasses do País - instituições oficiais	30.340	81.691	115.906	45.466	25.091	298.494
Repasse do BNDES	17.558	40.714	17.089	28	-	75.389
Repasse do FINAME	12.782	40.977	98.817	45.438	25.091	223.105
Total	338.810	802.893	473.013	59.374	25.091	1.699.181
31 de dezembro de 2010						
Empréstimos e repasses	173.327	307.170	490.633	57.062	-	1.028.192
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	153.007	306.069	44.810	-	-	503.886
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
Repasses do País - instituições oficiais	21.623	74.868	117.719	39.375	10.158	263.743
Repasse do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasse do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
Total	194.950	382.038	608.352	96.437	10.158	1.291.935
Consolidado						
30 de setembro de 2011	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e repasses	308.470	788.991	357.107	13.908	-	1.468.476
Empréstimos no país (2)	-	67.789	-	-	-	67.789
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	301.839	537.173	3.083	-	-	842.095
Obrigações por empréstimos no exterior	6.631	184.029	354.024	13.908	-	558.592
Repasses do País - instituições oficiais	30.340	81.691	115.906	45.466	25.091	298.494
Repasse do BNDES	17.558	40.714	17.089	28	-	75.389
Repasse do FINAME	12.782	40.977	98.817	45.438	25.091	223.105
Total	338.810	870.682	473.013	59.374	25.091	1.766.970
31 de dezembro de 2010						
Empréstimos e repasses	174.557	307.170	577.179	57.062	-	1.115.968
Empréstimos no país (2)	-	-	86.546	-	-	86.546
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	154.237	306.069	44.810	-	-	505.116
Obrigações por empréstimos no exterior	20.320	1.101	445.823	57.062	-	524.306
Repasses do País - instituições oficiais	21.623	74.868	117.719	39.375	10.158	263.743
Repasse do BNDES	14.031	46.666	44.586	117	-	105.400
Repasse do FINAME	7.592	28.202	73.133	39.258	10.158	158.343
Total	196.180	382.038	694.898	96.437	10.158	1.379.711

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de "Empréstimos no país", incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, conforme descrito na Nota 2.2.a).

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

18. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)

a) Direitos creditórios com operações de seguros:

Representado por valores a receber em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$486 e de R\$495, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber, dentro do grupo de "Outros créditos".

b) Composição das provisões técnicas:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Sinistros a liquidar	23.079	19.530
Outros provisões	1	1
Total	23.080	19.531

c) Recursos garantidores de provisões técnicas:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Letras financeiras do tesouro - LFT	117	108
Cotas de fundos de investimento	23.088	19.675
Total (Nota 6.a.) - Consolidado	23.205	19.783

d) Resultado financeiro de operações com seguros:

	Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receita de prêmios e contribuições	5.712	5.369
Despesas com sinistros	(5.027)	(4.698)
Outras receitas e despesas operacionais	(28)	(28)
Total	657	643
	Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receita de prêmios e contribuições	20.777	23.157
Despesas com sinistros	(18.052)	(20.315)
Outras receitas e despesas operacionais	(315)	(580)
Total	2.410	2.262

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Câmbio vendido a liquidar	10.767	4.183
(-) Importação financiada (Nota 8.a))	(493)	-
Obrigações por compras de câmbio	345.016	211.346
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8.a))	(326.062)	(210.379)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 8.a))	239	117
Total	<u>29.467</u>	<u>5.267</u>

b) Sociais e estatutárias:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 22.e.))	33.983	21.548	33.983	21.548
Programa de participação nos resultados	27.099	15.800	27.267	16.007
Total	<u>61.082</u>	<u>37.348</u>	<u>61.250</u>	<u>37.555</u>

c) Fiscais e previdenciárias:

	<u>Banco</u>			
	<u>30 de setembro de 2011</u>		<u>31 de dezembro de 2010</u>	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	66.532	-	66.843	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	41.174	-	41.242	-
Impostos e contribuições a recolher	10.797	-	10.091	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 20.c))	810	34.270	936	25.247
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	510.804	-	404.484
Total	<u>119.313</u>	<u>545.074</u>	<u>119.112</u>	<u>429.731</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30 de setembro de 2011</u>		<u>31 de dezembro de 2010</u>	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	69.847	-	69.833	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	42.517	-	42.474	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	663	-	706	-
Impostos e contribuições a recolher	11.360	-	10.593	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	810	34.563	936	25.247
Obrigações legais - (Nota 21.b))	-	510.804	-	404.484
Total	<u>125.197</u>	<u>545.367</u>	<u>124.542</u>	<u>429.731</u>

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

d) Diversas:

	Banco				Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010		30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	302	-	614	-	302	-	614	-
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	16.358	-	11.897	-	19.796	-	15.212	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b))	-	8.339	-	9.722	-	8.339	-	9.722
Credores diversos (2)	35.989	-	37.825	-	35.986	-	37.829	-
Total	52.649	8.339	50.336	9.722	56.084	8.339	53.655	9.722

(1) A rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$11.826 (Banco) e de R\$12.844 (Consolidado) (R\$7.882 (Banco) e R\$8.192 (Consolidado) em 31 de dezembro de 2010); e (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$3.436 (R\$3.260 em 31 de dezembro de 2010).

(2) A rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) cobranças a liberar no montante de R\$5.017 (R\$16.820 em 31 de dezembro de 2010) e (ii) valores recebidos de operações cedidas no montante de R\$22.254 (R\$10.917 em 31 de dezembro de 2010).

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado (1)	
	Trimestres findos em			
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio (quando aplicável) e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social	90.966	98.756	98.222	107.290
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(36.386)	(39.502)	(38.705)	(41.455)
Adições:				
Resultado de participações em controladas	(8)	(183)	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(1.243)	(7.669)	(1.243)	(7.669)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.403)	(20.849)	(16.403)	(20.849)
Despesas não-dedutíveis	(7.434)	(3.429)	(7.450)	(3.448)
Outras	(4.169)	(3.927)	(4.748)	(4.708)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	1.679	1.704	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	11.953	17.272	11.953	17.272
Perdas em operações de crédito	19.401	21.092	19.401	21.092
Receitas não-tributáveis	3.058	1.132	3.058	1.132
Outras	497	564	3.640	2.601
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	(5.657)	(3.858)	(5.657)	(3.858)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(34.712)	(37.653)	(36.154)	(39.890)

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Banco		Consolidado (1)	
	Período de nove meses findo em			
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio (quando aplicável) e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social	235.166	203.677	249.280	212.992
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(94.065)	(81.471)	(99.082)	(84.722)
Adições:				
Resultado de participações em controladas	(1.805)	(380)	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(23.227)	(23.342)	(23.227)	(23.342)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(48.197)	(47.765)	(48.197)	(47.765)
Despesas não-dedutíveis	(18.923)	(9.893)	(18.972)	(9.982)
Outras	(11.612)	(10.489)	(15.067)	(11.468)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	4.321	3.958	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	29.198	32.190	29.198	32.190
Perdas em operações de crédito	49.090	61.796	49.090	61.796
Receitas não-tributáveis	6.515	2.717	6.525	2.717
Outras	1.567	1.119	7.936	5.999
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	21.074	191	21.074	191
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(86.064)	(71.369)	(90.722)	(74.386)

(1) Para o Consolidado, o resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, não considera as eliminações de resultado entre as empresas do conglomerado, assim como, as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social aplicadas sobre o resultado variam de acordo com o ramo de atividade de cada empresa incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

	Banco			
	Trimestre findo em			
	30 de setembro de 2011			
	30 de junho de 2011	Constituição	Realização	30 de setembro de 2011
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	91.744	4.433	-	96.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.819	16.245	(19.401)	37.663
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	11.123	1.914	(11.123)	1.914
Outras adições temporárias	56.352	6.833	-	63.185
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	200.038	29.425	(30.524)	198.939
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.533	9.552	(6.533)	9.552
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	548	2.124	(548)	2.124
Outras	20.347	3.057	-	23.404
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	27.428	14.733	(7.081)	35.080
	Período de nove meses findo em			
	30 de setembro de 2011			
	31 de dezembro de 2010	Constituição	Realização	30 de setembro de 2011
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	78.589	18.069	(481)	96.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.075	48.197	(49.609)	37.663
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.815	13.037	(17.938)	1.914
Outras adições temporárias	45.800	18.297	(912)	63.185
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	170.279	97.600	(68.940)	198.939
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.999	16.085	(14.532)	9.552
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	1.294	2.672	(1.842)	2.124
Outras	16.890	6.514	-	23.404
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	26.183	25.271	(16.374)	35.080

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Banco			
	Exercício findo em			
	31 de dezembro de 2010			
	31 de dezembro de 2009	Constituição	Realização	31 de dezembro de 2010
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	20.714	-	78.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	59.599	(86.688)	39.075
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.955	13.657	(10.797)	6.815
Outras adições temporárias	33.656	12.151	(7)	45.800
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	161.650	106.121	(97.492)	170.279
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.298	31.753	(29.052)	7.999
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	2.028	3.893	(4.627)	1.294
Outras	13.059	3.833	(2)	16.890
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	20.385	39.479	(33.681)	26.183

Para o Consolidado, em 30 de setembro de 2011, o total de créditos tributários sobre diferenças temporárias monta R\$199.206 (R\$170.279 em 31 de dezembro de 2010) e de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias é de R\$35.373 (R\$26.183 em 31 de dezembro de 2010).

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

	30 de setembro de 2011		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Prazo para realização em:			
Até 1 ano	24.396	15.127	39.523
Até 3 anos	2	1	3
Até 4 anos	9	6	15
Até 5 anos	119.472	39.926	159.398
Total	143.879	55.060	198.939
	31 de dezembro de 2010		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Prazo para realização em:			
Até 1 ano	24.504	14.702	39.206
Até 2 anos	353	212	565
Até 3 anos	238	143	381
Até 4 anos	876	526	1.402
Até 5 anos	98.161	30.564	128.725
Total	124.132	46.147	170.279

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O valor presente do total de créditos tributários constituído, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, é de R\$145.719 e de R\$127.678, respectivamente, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

21. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (BANCO E CONSOLIDADO)

- a) Ativos contingentes - nos trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.s). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro 2010
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 19.c) e 21.b.1))	510.804	404.484
Processos trabalhistas (Nota 19.d))	1.534	1.324
Processos cíveis (Nota 19.d))	6.805	8.398
Total	519.143	414.206

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do trimestre	488.712	1.486	7.494
Atualização monetária (Nota 23.c))	11.008	-	-
Constituição (reversão)	11.084	48	(689)
Saldo ao final do trimestre	510.804	1.534	6.805

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Período de nove meses findo em		
	30 de setembro de 2011		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do período	404.484	1.324	8.398
Atualização monetária (Nota 23.c))	29.326	-	-
Constituição (reversão)	76.994	210	(1.593)
Saldo ao final do período	510.804	1.534	6.805

	Exercício findo em		
	31 de dezembro de 2010		
	Fiscais	Trabalhista	Cíveis
Saldo no início do exercício	318.104	908	3.747
Atualização monetária	25.124	-	-
Constituição (reversão)	61.256	416	4.651
Saldo ao final do exercício	404.484	1.324	8.398

- b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008.

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98.

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

- c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 montam o risco aproximado de R\$20.221 e de R\$22.881, respectivamente. As ações trabalhistas, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, montam risco aproximado de R\$2.344 e de R\$784, respectivamente.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ações ordinárias	142.418.179	142.418.179
Ações preferenciais	73.906.333	73.906.333
(-) Ações preferenciais em tesouraria (Nota 22.d.2))	(662.130)	(846.059)
Total de ações	215.662.382	215.478.453

c) Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais (1)	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010	142.418.179	73.060.274	215.478.453
Alienação de ações em tesouraria durante o semestre (Nota 22.d.2))	-	21.428	21.428
Quantidade de ações em 30 de junho de 2011	142.418.179	73.081.702	215.499.881
Alienação de ações em tesouraria durante o trimestre (Nota 22.d.2))	-	162.501	162.501
Quantidade de ações em 30 de setembro de 2011	142.418.179	73.244.203	215.662.382

d) Plano de recompra de ações:

Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 7 de outubro de 2009, foi deliberado e aprovado um Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

Durante 2010, as recompras de ações de emissão própria efetuadas pelo Banco, alcançaram o percentual máximo de 2,8% das ações preferenciais em circulação, conforme permitido pelo Plano de Recompra de Ações de emissão própria, cujas características estão apresentadas a seguir:

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

d.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria:

- I - Objetivo: as ações foram adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 2,8% das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 1.557.392 (um milhão, quinhentas e cinquenta e sete mil e trezentas e noventa e duas) ações preferenciais.
- II - Prazo: o plano de recompra de ações vigorou até 6 de outubro de 2010.
- III - Intermediadores: a operação de aquisição dessas ações foi realizada na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a preço de mercado e intermediada por: (i) Ágora CTVM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 63.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; e (iii) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Beolchi, 900, 15º andar, São Paulo, Capital.

d.2) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

Espécie	Quantidade de ações em tesouraria	Preços de negociação das recompras			Cotação de fechamento de mercado (1)	Valor de mercado
		mínimo	médio	máximo		
30 de setembro de 2011						
Preferenciais	662.130	8,87	9,35	10,14	8,50	5.628
31 de dezembro de 2010						
Preferenciais	846.059	8,87	9,35	10,14	12,95	10.956

(1) Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o último pregão de setembro de 2011 e de dezembro de 2010.

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, relativo ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 está demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2011	% (1)
Lucro líquido do trimestre (Controlador)	95.698	
Base de cálculo ajustada	95.698	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	39.445	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(5.462)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio no trimestre	33.983	35,51%

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido ajustado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011				
	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado		Valor pago ou provisionado
	ON	PN	Bruto	IRRF	líquido
Juros sobre o capital próprio (1)	0,18290	0,18290	39.445	(5.462)	33.983
Total pago ou provisionado no trimestre			39.445	(5.462)	33.983

Descrição	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011				
	Valor bruto por ação		Valor pago ou provisionado		Valor pago ou provisionado
	ON	PN	bruto	IRRF	líquido
Juros sobre o capital próprio (1)	0,18290	0,18290	39.445	(5.462)	33.983
Juros sobre o capital próprio (2)	0,11973	0,11973	25.799	(3.584)	22.215
Dividendos (3)	0,12540	0,12540	27.024	-	27.024
Total pago ou provisionado no período			92.268	(9.046)	83.222

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de setembro de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 31 de março até 15 de agosto de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 17 de outubro de 2011.

(2) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 30 de março de 2011, foi ratificada a aprovação da Diretoria sobre o pagamento a título de Juros sobre o Capital Próprio, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, referente ao período de 1º de janeiro até 30 de março de 2011. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 15 de abril de 2011.

(3) Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 9 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento a título de dividendos intermediários à conta de "Reserva de lucros – Estatutária", relativo ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas. Os valores foram disponibilizados aos acionistas em 20 de junho de 2011.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

f) Reservas de reavaliação e de lucros:

	Banco	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reservas de reavaliação (1)	1.339	1.441
Reservas de lucros	405.910	427.002
Reserva legal (2)	50.638	44.706
Reserva de lucros a realizar (3)	12.409	12.409
Reservas estatutárias (4)	342.863	369.887
Ações em tesouraria	(6.183)	(7.900)

(1) Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecida no resultado em função do decorrer do prazo de vida útil do bem reavaliado.

(2) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(3) Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treetop Investments Ltd., controlada indiretamente.

(4) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

23. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

a) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de água, energia e gás	239	221	297	221
Despesas de aluguéis e seguros	3.984	2.224	4.518	2.224
Despesas de comunicações	1.303	782	1.693	782
Despesas de contribuições	1.051	1.569	1.052	1.569
Despesas de manutenção e conservação de bens	597	250	699	250
Despesas com materiais	320	326	347	326
Despesas de processamento de dados	1.792	1.237	1.805	1.240
Despesas de promoções, propaganda e publicações	1.513	1.114	1.626	1.156
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	28.891	18.119	28.163	18.330
Despesas de depreciação e amortização	387	345	499	475
Outras despesas administrativas	7.167	3.080	7.769	3.525
Total	47.244	29.267	48.468	30.098

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	Banco		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Despesas de água, energia e gás	722	667	918	667
Despesas de aluguéis e seguros	10.879	6.464	12.398	6.497
Despesas de comunicações	3.574	2.180	4.659	2.180
Despesas de contribuições	2.832	2.360	2.833	2.360
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.465	576	1.648	581
Despesas com materiais	833	674	899	687
Despesas de processamento de dados	4.931	3.419	4.998	3.426
Despesas de promoções, propaganda e publicações	4.409	3.243	4.819	3.454
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	77.862	49.864	76.920	50.550
Despesas de depreciação e amortização	1.112	1.039	1.452	1.429
Outras despesas administrativas	13.744	7.080	15.708	8.421
Total	122.363	77.566	127.252	80.252

b) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Variação cambial sobre operações passivas	353	86.454	379	86.586
Atualização de depósitos judiciais	7.644	2.829	7.644	2.829
Outras receitas operacionais	20.382	6.664	23.764	6.783
Resultado de operações de seguros	-	-	35	643
Recuperação de encargos e despesas	18	2	18	2
Total	28.397	95.949	31.840	96.843

	Banco		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Variação cambial	137.659	87.159	137.833	87.909
Atualização de depósitos judiciais	16.287	6.792	16.287	6.792
Outras receitas operacionais	47.807	12.475	51.408	12.822
Recuperação de encargos e despesas	35	-	35	-
Resultado de operações de seguros	-	3	78	3
Total	201.788	106.429	205.641	107.526

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

c) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Atualização monetária de tributos (Nota 21.b))	11.008	3.706	11.268	3.706
Varição cambial	-	10.957	212	11.971
Outras despesas operacionais	6.295	10.349	6.295	10.877
Despesas com juros	19	-	715	-
Total	17.322	25.012	18.490	26.554

	Banco		Consolidado	
	Período de nove		Período de nove	
	meses findo em		meses findo em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Atualização monetária de tributos (Nota 21.b))	29.326	14.774	29.590	14.774
Varição cambial	16.860	12.170	18.447	13.293
Outras despesas operacionais	15.319	18.647	15.319	19.954
Despesas com juros	181	-	2.014	-
Total	61.686	45.591	65.370	48.021

24. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DE BASILÉIA

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04 e nº 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, contidas no documento "Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada" (Basileia II), que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio líquido e o índice de Basileia:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Patrimônio líquido ajustado	1.903.365	1.780.042
Redução das reservas de reavaliação	(1.339)	(1.441)
Redução dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	(406)	(356)
Patrimônio de referência de Nível I	1.901.620	1.778.245
Adição das reservas de reavaliação	1.339	1.441
Adição dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	406	356
Patrimônio de referência de Nível II	1.745	1.797
Patrimônio de referência PR	1.903.365	1.780.042

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Alocação de capital por nível de risco		
Risco de crédito (Pepr)	976.779	715.122
Risco de mercado	172.773	164.789
Parcela de câmbio (Pcam)	118.968	139.069
Parcela de juros pré (Pjur 1)	18.477	12.605
Parcela de cupom cambial (Pjur 2)	18.611	10.719
Parcela de inflação (Pjur 3)	254	282
Parcela de ações	16.463	2.114
Risco operacional (Popr)	113.357	106.174
Patrimônio de referência exigido (PRE)	1.262.909	986.085
Índice de Basileia	16,58%	19,86%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	44.649	16.144

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 50,71% e em 80,51%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Exigido pelo BACEN.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1.) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação e participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

25.2.) Remuneração por ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações ("Plano") de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008 (1º e 2º Programas), em 12 de dezembro de 2008 (3º Programa) e em 11 de setembro de 2009 (4º Programa).

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

I. Objetivos do Plano

O Plano tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Banco, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Banco; (ii) possibilitar ao Banco a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas do Banco, nos termos, condições e formas previstas no Plano; e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

II. Administração e ações objeto do Plano

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano são por ele aprovadas.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

III. Beneficiários

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle.

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV. Preço e prazo de carência para o exercício das opções**1º Programa**

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

3º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE (“IPC-A”), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção (“Preço de Exercício”) será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

<u>Prazo de carência (vesting period)</u>	<u>Percentual da opção para o exercício</u>
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

V. Opções outorgadas

O quadro a seguir, apresenta a movimentação de opções outorgadas, exercidas e canceladas até 30 de setembro de 2011:

<u>Outorga</u>		<u>Carência até</u>	<u>Prazo final para exercício</u>	<u>Opções</u>			<u>Opções a exercer</u>
<u>Número</u>	<u>Data</u>			<u>Outorgadas</u>	<u>Exercidas</u>	<u>Canceladas</u>	
1º Programa							
1ª Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290	(570.834)	-	293.456
2ª Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857	(21.428)	-	21.429
3ª Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	-	(41.667)	83.334
4ª Outorga	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	-	175.439
5ª Outorga	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	-	30.305
6ª Outorga	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	-	141.667
7ª Outorga	15/01/2011	15/01/2013	15/01/2021	416.667	-	-	416.667
8ª Outorga	16/03/2011	16/03/2013	16/03/2021	17.095	-	-	17.095
9ª Outorga	04/07/2011	04/07/2013	04/07/2021	416.667	-	-	416.667
Total				2.229.988	(592.262)	(41.667)	1.596.059
3º Programa							
1ª Outorga	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000	(303.000)	-	-
Total				303.000	(303.000)	-	-
4º Programa							
1ª Outorga	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	-	146.045
2ª Outorga	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	-	33.333
3ª Outorga	28/03/2011	28/03/2014	28/03/2021	41.667	-	-	41.667
4ª Outorga	03/08/2011	03/08/2014	03/08/2021	83.334	-	-	83.334
Total				304.379	-	-	304.379
Total de opções de compra de ações				2.837.367	(895.262)	(41.667)	1.900.438

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

VI. Opções exercidas

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2011, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Programa</u>	<u>Outorga</u>	<u>Data do exercício</u>	<u>Preço de exercício</u> R\$	<u>Valor de mercado (1)</u> (R\$ mil)
1º Programa				
	1ª Outorga	02/08/2011	6,32	1.176
	1ª Outorga	12/09/2011	5,83	208

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do pregão da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

VII. Efeitos decorrentes do exercício de opções de compra de ações

	<u>2011</u>
Valores recebidos do beneficiário da opção outorgada	522
(-) Custo das ações mantidas em tesouraria	(1.717)
Resultado apurado na alienação das ações em tesouraria (1)	(1.195)

(1) O resultado apurado na alienação das ações em tesouraria, por conta do exercício das opções de compra de ações pelo(s) beneficiário(s), foi reconhecido diretamente na rubrica de "Reserva de lucros", no patrimônio líquido.

VIII. Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do *fair value* da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais dos Programas, que incluem período aquisitivo (*vesting period*), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em R\$441, R\$1.175 e R\$1.046, respectivamente.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, montam o valor de R\$460.586 e de R\$440.762, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

Composição	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Créditos abertos para importação	20.453	6.284
Beneficiários de garantias prestadas	357.664	243.100
Cooperações em cessões de crédito	82.469	191.378
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	460.586	440.762

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
30 de setembro de 2011	86.391	146.436	118.571	8.732	100.456	460.586
31 de dezembro de 2010	83.884	158.896	166.488	30.548	946	440.762

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

Transações	Trimestre findo em 30 de setembro de 2011		Exercício findo em 31 de dezembro de 2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(3.617)	-	(2.024)	-
Controlador minoritário	(7)	-	(1)	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(7)	-	(1)	-
Controladas diretas	(47)	-	(56)	-
ACS Participações Ltda.	(15)	-	(11)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(16)	-	(21)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(16)	-	(24)	-
Controladas indiretas	(2.617)	-	(1.337)	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(813)	-	(408)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(8)	-	(6)	-
Treetop Investments Ltd.	(1.796)	-	(923)	-
Outras empresas coligadas	(8)	-	(4)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(3)	-	(1)	-
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. E Representações Ltda.	(3)	-	(1)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(938)	-	(626)	-
Depósitos a prazo	(281.256)	(12.026)	(269.459)	(26.944)
Controlador	(98)	(3)	(165)	(16)
Daycoval Holding Financeira S.A.	(98)	(3)	(165)	(16)
Controladas diretas	(56.164)	(1.803)	(53.492)	(3.599)
ACS Participações Ltda.	(55.256)	(1.775)	(52.661)	(3.519)
Daycoval Asset Management Ltda.	(908)	(28)	(831)	(80)
Controladas indiretas	(15.450)	(459)	(14.361)	(530)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(4.500)	(106)	(4.154)	(303)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.950)	(353)	(10.207)	(227)
Outras empresas coligadas	(459)	(15)	(448)	(43)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(434)	(14)	(409)	(39)
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	(25)	(1)	(39)	(4)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(209.085)	(9.746)	(200.993)	(22.756)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(10.813)	(169)	(2.558)	(82)
Controladas diretas	(1.403)	(27)	(2.181)	(32)
ACS Participações Ltda.	(1.403)	(27)	(2.181)	(32)
Controladas indiretas	(9.410)	(142)	(377)	(50)
Treetop Investments Ltd.	(9.410)	(142)	(377)	(50)
Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))	110.117	6.648	271.272	36.128
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	110.117	6.648	271.272	36.128
Daycoval Classic	50.383	2.944	203.321	23.419
Daycoval Veículos FIDC	59.734	3.704	67.951	12.709

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de setembro de 2011, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)					Total	
		Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		Acima de 5 anos
Depósitos a prazo		-	(223)	(297)	(150.088)	(130.080)	(568)	(281.256)
Controlador		-	-	-	(68)	(30)	-	(98)
Daycoval Holding Financeira S.A.	107% CDI a 110% CDI	-	-	-	(68)	(30)	-	(98)
Controladas diretas		-	-	-	(4.896)	(51.268)	-	(56.164)
ACS Participações Ltda.	100% CDI a 110% CDI	-	-	-	(4.896)	(50.360)	-	(55.256)
Daycoval Asset Management Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	(908)	-	(908)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(15.450)	-	(15.450)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(4.500)	-	(4.500)
SCC Agência de Turismo Ltda.	110% CDI	-	-	-	-	(10.950)	-	(10.950)
Outras empresas coligadas		-	-	-	(459)	-	-	(459)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	-	-	(434)	-	-	(434)
Parateí Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	-	-	(25)	-	-	(25)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	103% CDI a 112% CDI	-	(223)	(297)	(144.665)	(63.332)	(568)	(209.085)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		-	-	-	-	(10.813)	-	(10.813)
Controladas diretas		-	-	-	-	(1.403)	-	(1.403)
ACS Participações Ltda.	6,5%	-	-	-	-	(1.403)	-	(1.403)
Controladas indiretas		-	-	-	-	(9.410)	-	(9.410)
Treetop Investments Ltd.	6,5%	-	-	-	-	(9.410)	-	(9.410)
Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b)								
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica		50.383	-	59.734	-	-	-	110.117
Daycoval Classic	CDI	50.383	-	-	-	-	-	50.383
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	59.734	-	-	-	59.734

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011 foi fixado, na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, o montante global de remuneração de até R\$25 milhões.

	Trimestres findos em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Remuneração fixa	3.431	2.152
Remuneração variável	-	-
Total de remuneração fixa e variável	3.431	2.152
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	63	40

	Período de nove meses findo em	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Remuneração fixa	9.612	8.291
Remuneração variável	-	1.828
Total de remuneração fixa e variável	9.612	10.119
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	127	108

	Quantidade	Quantidade
Benefícios de longo prazo a Administradores		
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (<i>stock options</i>) - Nota 25.2	518.004	57.143

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.) (1)	-	100,00%
Ações ordinárias (ON) (1)	100,00 %	-
Ações preferenciais (PN)	22,18%	24,49%

(1) Trata-se de reorganização no âmbito dos acionistas indiretos do Banco, conforme fato relevante divulgado em 29 de setembro de 2011, que não acarreta em alteração de controle final e nem na estrutura administrativa do Banco.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

28. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Administração de recursos de terceiros:**

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, totalizavam R\$1.071 milhões e R\$1.006 milhões, respectivamente.

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011, além dos serviços de auditoria externa prestou serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios e que: (i) para tanto foi firmado contrato em 4 de agosto de 2010; (ii) o valor total dos honorários contratados foi de R\$135 mil e correspondeu a 17,32% dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa; (iii) os procedimentos adotados pelo Banco para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade, consistiram em assegurar que os auditores independentes: (a) não atuassem em funções gerenciais e não tomassem decisões em nome do Banco; (b) todas as decisões e implementações decorrentes dos resultados dos trabalhos foram efetuadas por profissionais do Banco; e (c) os trabalhos propostos não estão sujeitos aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras do Banco; e (iv) o auditor independente entregou declaração ao Banco Daycoval, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 381/2003, consignando que, pelas razões expostas no item (iii) acima, a prestação destes serviços não afeta sua independência como auditor do Banco.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Acordo de Investimento e emissão de bônus de subscrição de ações:

O Banco firmou Acordo de Investimento (“acordo” ou “operação”) com investidores institucionais captando R\$410 milhões em 2009. Os participantes do acordo são: Cartesian Capital Group, Wolfensohn Capital Partners, International Finance Corporation (IFC) e os acionistas controladores. Os acionistas minoritários também puderam participar usufruindo das mesmas condições que os demais participantes.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

Para o Banco, entre os principais objetivos do acordo destacaram-se os seguintes:

- Aumentar a liquidez e reforçar a estrutura de capital;
- Fortalecer a base de captação para possibilitar a expansão da carteira de crédito no segmento de “*middle market*”; e
- Diversificar as fontes de captação e estender o prazo médio.

A operação possui uma estrutura pioneira, pois consiste numa oferta privada de bônus de subscrição de ações ordinárias e de ações preferenciais. Apenas a forma que previa que o subscritor do bônus optasse pela subscrição das ações em momento posterior foi exercida.

Nesta opção, os subscritores efetuaram aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB) de emissão do Banco, com as seguintes características:

- Rendimento médio de 99% da Taxa DI-CETIP Over, sendo de 110% da Taxa DI-CETIP Over, no período compreendido entre a data da efetiva aplicação dos recursos e 31 de março de 2013 e, a partir de 31 de março de 2013 até 31 de março de 2014, rendimento de 55% da Taxa DI-CETIP Over, calculada e divulgada pela Cetip.
- Poderá ser resgatado de forma antecipada, parcial ou integralmente, pelo detentor do Bônus, exclusivamente para subscrição das ações, em decorrência do exercício dos Bônus (o que será possível a partir de 31 de março de 2011) a um preço fixo de R\$7,75 por ação.

e.1) Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 21 de outubro de 2010, foi aprovada possibilidade de resgate antecipado dos Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) emitidos pelo Banco nos termos da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas, ambos datados de 19 de fevereiro de 2009. O eventual resgate antecipado dos CDBs será submetido à aprovação da Diretoria mediante negociação com seus respectivos titulares em condições favoráveis ao Banco, tendo em vista o cenário econômico e a liquidez no mercado financeiro, e (i) não constituirá Hipótese de Resgate Antecipado dos CDBs, conforme previsto no item 16 da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, (ii) não afetará os prazos e condições dos CDBs não resgatados e (iii) não afetará as demais disposições da ata de Reunião do Conselho de Administração e do Aviso aos Acionistas datados de 19 de fevereiro de 2009, notadamente em relação aos prazos e condições para exercício dos Bônus de Subscrição emitidos pelo Banco.

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, foram resgatados, durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, no âmbito da deliberação acima, R\$74.000 dos R\$410.000 captados em 2009. Não ocorreram resgates antecipados relativos aos CDBs integrantes do Acordo de Investimento, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e de 2010.

Conforme Fato Relevante divulgado em 1º de abril de 2011, foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que os bônus de subscrição de ações preferenciais do Daycoval (“Bônus PN”), objeto de Comunicados ao Mercado anteriores datado de 19 de abril e 16 de junho de 2010, passaram a ser admitidos à negociação no pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros a partir de 4 de abril de 2011 sob o ticker “DAYC11”.

Banco Daycoval S.A.
Notas Explicativas

29. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Programa de emissão pública de Letras Financeiras**

Conforme Fato Relevante divulgado em 5 de julho de 2011, foi divulgado aos acionistas e ao mercado em geral, informação referente ao protocolo junto à CVM de: (i) pedido de registro de programa de distribuição contínua de Letras Financeiras de emissão do Daycoval (“Programa” e “Letras Financeiras”), nos termos dos artigos 13-A a 13-F da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), e (ii) pedido de registro de oferta pública de distribuição de Letras Financeiras ao amparo do Programa, observados os procedimentos da Instrução CVM 400 (“Oferta”), a qual tem por objeto a distribuição pública de Letras Financeiras da 1ª emissão do Daycoval (as “Letras Financeiras da 1ª Emissão”).

O Programa deve observar os seguintes principais termos e condições:

- a) Valor Total Estimado do Programa: até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais);
- b) Prazo Estimado do Programa: até 2 (dois) anos contados da data de concessão do registro do Programa pela CVM;
- c) Valor Nominal Unitário: R\$300.000,00 (trezentos mil reais);
- d) Prazo: o prazo de vencimento ordinário das Letras Financeiras será de 25 (vinte e cinco) meses;
- e) Garantias: as Letras Financeiras serão da espécie quirografária, e não contarão com garantias reais ou fidejussórias, do Daycoval ou de terceiros;
- f) Conversibilidade: as Letras Financeiras não serão conversíveis em ações de emissão do Daycoval; e
- g) Forma: as Letras Financeiras serão exclusivamente escriturais, sem emissão de certificados.

Em 18 de outubro de 2011, conforme Comunicado ao Mercado de mesma data, O Daycoval concluiu o processo de emissão pública de Letras Financeiras, com o montante total captado de R\$249,9 milhões, que integram a primeira série emitida ao amparo do Programa de Letras Financeiras (Nota 16.1.) do Banco Daycoval S.A. registrado junto à CVM no valor total de 1 bilhão de reais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não aplicável.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Daycoval S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Daycoval S.A. ("Banco") e as controladas e entidades de propósito específico representadas por fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado ("Consolidado"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 120424/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas informações trimestrais, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada sob o código DAYC4 no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, DECLARAM, por meio da presente, que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 27 de outubro de 2011

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada sob o código DAYC4 no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, DECLARAM, por meio da presente, que reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 27 de outubro de 2011